

O PST é uma força expressiva e indivisível

Nenhum político sensato quer expor seu nome, do lado oposicionista, na disputa do governo estadual

Como falou o senador Vitorino Freire em reunião do Diretório Central — "Ninguém pôde se julgar com o direito de se candidatar a esse ou aquele cargo, isoladamente" — Disposto a qualquer luta — O PST, nos próximos pleitos

RIO, 20 (Da Sucursal) — Reuniu-se, ontem, o Diretório Central do PST, sob a presidência do senador Vitorino Freire, com a assistência de membros da bancada do partido.

Após os trabalhos regulares, o presidente referiu-se à chamada crise maranhense, da qual vem se ocupando a imprensa. Depois de explicar os fatos concretos, o senador Vitorino acentuou, mais uma vez, que competia ao partido decidir sobre as candidaturas, quer presidencial, quer estadual.

— Não há — disse o chefe do PST — quem possa afirmar, isoladamente, ter prestígio, porque este reside no conjunto, fortalecido pelo programa a defender. Ninguém pôde se julgar com direito a se candidatar a esse ou aquele cargo, isoladamente. No Maranhão não há crise no seio do PST, pois todos os diretórios estão solidários com o partido e com o governador Archer.

Comunicou o presidente, que tivera longa reunião com o general Dutra no Catete, em companhia da bancada pessedista, dando ao chefe da Nação conhecimento da decisão do PST maranhense, que está disposto a aceitar qualquer luta, nos próximos pleitos, dentro da sua legenda eleitoral que será reforçada com estrondosa vitória, o que sabia a oposição; tanto assim que ninguém deseja expor seu nome, do lado oposicionista, na disputa do governo estadual, certos da derrota, porque o PST é uma força expressiva e indivisível no Maranhão.

O Diretório Central ratificou sua solidariedade ao senador Vitorino Freire e ao governador Archer.

Esteve presente à reunião o dr. Costa Rodrigues, prefeito de São Luiz.

INQUÉRITO PARTIDÁRIO

RIO, 20 (Da Sucursal) — Constituindo assunto palpitante as declarações atribuídas ao sr. Saturnino Belo, sobre o problema da sucessão maranhense, o correspondente de "Diário de São Luiz" fez um inquérito entre os próceres de evidência da bancada e correligionários do PST, residentes nesta capital.

Não houve uma só opinião discordante de que o senador Vitorino Freire tem feito tudo pelo Maranhão e seu povo, conseguindo, junto ao Presidente Eurico Dutra, o que nenhum governo houvera alcançado. O senador Vitorino Freire conta com a solidariedade absoluta da bancada do PST e seus correligionários maranhenses, no esboço da crise que a oposição pensou fazer nas hostes do PST. Os amigos do sr. Saturnino Belo, residentes nesta cidade, esperam que ele mantenha uma atitude digna em relação ao partido, evitando servir de instrumento da oposição, único reflexo do alarde que estão fazendo nesta capital as suas declarações.

Sabe-se que o sr. Lino Machado teria afirmado que daria ao sr. Saturnino Belo o seu apoio para o mesmo governar o Estado, e que na opinião dos seus amigos

políticos representa uma pilhéria indigna do conceito que sempre gosou no Estado o vice-governador, tanto mais quando se sabe não possuir, o sr. Lino Machado elementos eleitorais para vencer uma luta dessa envergadura.

Um prócer de real prestígio, do Maranhão, declarou que qualquer companheiro que se candidatar à sucessão governamental, sem o apoio do PST, fará uma tentativa de suicídio político, levando, em consequência, o seu nome ao desprestígio. Em resumo, a colônia maranhense pessedista e a bancada do PST não acreditam que o sr. Saturnino Belo se lance a essa aventura, levado pelos braços da oposição. Entretanto, se isto se tornar em realidade, todos enfrentarão a luta sem receio de derrota.

O deputado Elisabete Carvalho, um dos mais experimentados políticos maranhenses, disse: — "Estou inteiramente de acordo com o senador Vitorino Freire, quando afirma que o prestígio eleitoral do P. S. T. é consequência do conjunto, da unidade partidária e da disciplina. Fora desse critério, é o fracionamento, de que as oposições podem tirar proveito. Minha opinião pessoal é que o PST maranhense não sofreu crise alguma, continuando forte e coeso, perdendo a oposição, mais uma vez, o pulo nessa história conhecida em que ela representa a onça e nós os gatos experimentados na defesa da unidade do Partido".

Chega ao Rio o governador Walter Jobim com missão política da maior importância

Idéia do PSD e da UDN, do Rio Grande do Sul, em favor de candidatura única — Recebida a sugestão como inviável pelos observadores políticos — Outras notícias

RIO, 20 (Da Sucursal). — Chegou ao Rio, tendo excepcional desembarque, o governador Vitorino Freire, que trouxe missão política da maior importância: lançar em nome do PSD e da UDN de seu Estado, a idéia do congraçamento de todos os partidos nacionais, para uma solução, em conjunto, do problema presidencial.

O governador gaúcho concedeu palpitante entrevista à imprensa, declarando, em resumo, que havia necessidade da criação de uma

frente única democrática abrangendo todos os partidos registrados, sem distinção, para discutir o problema da sucessão. Manifestou-se partidário de que, nessas negociações, entre também o PTB, dirigido pelo sr. Getúlio Vargas.

O governador Vitorino Freire conferenciou, hoje, demoradamente, com o general Dutra.

Os meios políticos, através dos seus observadores, comentam como inviável a fórmula do chefe

do Executivo do Rio Grande do Sul, porque os partidos políticos têm seus candidatos próprios, sendo difícil a candidatura única. Difícilmente, seria possível vencer o governador Ademar de Baffoc a não se candidatar, tanto quanto o PTB não apresentaria seu candidato, que oscila entre o nome de Getúlio Vargas e Salgado Filho.

Acredita-se, entretanto, que o PSD, a UDN, o PST, o PR e o

(Conclui na 4.ª página)

BORDEJANDO

Escreveu CASSIANO LYRA

A "vergonha maranhense" estampada em seus últimos números, além das colunas plenas de aleivosias e falsidades assacadas contra a alta administração do País e do Estado, em boa hora eleita pela soberana vontade do povo que se não deixa iludir pelos Linos e Alaricos, um quadro que é pura anedota.

Esse pasquim, que na meia claridade da noite, sai como um vespertino, para na hora sagrada da Ave-Maria e quando os espíritos, em muda oração, observam fascinados o crepúsculo maravilhoso, que encerra mais um dia de árduo labutar, para em trabalho nefasto de destruição e a serviço do Mal, semear a intriga e dissídio na única família

maranhense, com todos os predícos de órgão comunista.

O "Morcego", por falta absoluta de notícias e por serem miniguados seus anunciantes, cobre páginas de frases lamuriosas pedinchando que "leiam O Combate". Atualmente, talvez mais acentuada a ausência de noticiário, depara-se-nos um largo quadrado, de auto-admiração.

No dia em que qualquer "O Combate", jornal das mentiras deslavadas, tiver alcançado "conceito honroso na sua trajetória livre", teremos também o enterro da moralidade e de qualquer sentimento superior que oriente a verdadeira Democracia.

E como triunfar um monturo de coisas inúteis?

(Conclui na 9.ª página)

O candidato do Maranhão

Quando VITORINO FREIRE, numa hora feliz de sua existência preciosa, houve por bem eleger o Maranhão a terra de sua preferência, de sua predileção, no louvável intuito de dar-lhe o melhor de suas energias, sabia, a priori, que havia de encontrar, dos máis maranhenses, a mais ferrenha campanha.

Mas, como homem que se preza ser, de uma força de vontade a toda prova, inteiramente votado aos grandes problemas que dizem respeito aos sagrados interesses do Maranhão, pouco se incomodou com a grita dos despeitados, dos descontentes, desses eternos coveiros do sólo maranhense, que, em todos os tempos, sobrepuzaram as suas ambições inconfessáveis aos mais justos anélos daqueles que amam verdadeiramente esta gleba querida.

E, assim, animado da melhor boa vontade em corresponder à confiança de quantos o elegeram para a alta investidura de representante maranhense, não tem perdido uma só das oportunidades, que se lhe não oferecido, para trabalhar indefessamente pela prosperidade desta terra bendita.

E o que é certo é que s. excia. já pôde apresentar uma larga folha de serviços, de inestimável valor, prestados à causa pública do Maranhão, os quais se tornam ocioso citar, porque estão, bem vivos, na consciência de todo o maranhense que vem acompanhando de perto a ação benéfica, altamente construtora, desse brasileiro ilustre, que tem sabido, pela sua inteligência esclarecida, pela sua coltura, e, sobretudo, pelo seu incontestável patriotismo, interpretar, a inteiro contento, os justos anseios por que vem se batendo o povo do Maranhão.

A notícia, pois, de sua candidatura à sucessão do governo maranhense foi recebida sem reserva, nem só nesta capital como em todo o hinterland gonzalvino, com calorosa demonstração de apreço e reais simpatias por quantos integram as forças majoritárias do pujante partido que obedece à suprema orientação de s. excia., e que há-de levar o seu nome ao sufrágio das urnas para, mais uma vez, delas sair eleito, vitorioso, numa das mais belas demonstrações de alto civismo e de confortadora disciplina partidária, como justa homenagem aos seus indiscutíveis méritos de homem particular e público tão dedicado e solícito pelas coisas do Maranhão.

PROPRIEDADE DA EMPRESA
"DIARIO DE S. LUIZ" LTDA.
PRAÇA JOÃO LISBÔA
Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO
Por centímetro de coluna

Na 1.ª página	Cr\$ 8,00
Na última página	Cr\$ 6,00
Páginas internas	
Determinadas	Cr\$ 5,00
Indeterminadas	Cr\$ 4,00

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill, 109 — 1.º andar
Sede Central do P. S. T.

LIVROS! LIVROS!

Vá escolher o seu
JOHN Chauffeur Russo
Não digas que não amaras
Que fizeste do nosso amor?
Aquele vestido cor de rosa!
O meu pecado foi AMAR
Casamento imprevisto
A rosa da meia noite

Para chauffeurs:
Sou mecânico de automovel
Chauffeur sem mestre
Motorista, por perguntas e res-
postas



L'enfant Chic — La mode fem-
nine — Splendid — Cahier des
Modes — Blouses et jupes —
Figurines — La Lingerie — Si-
houettes féminines — Si-
houettes Enfantines, etc., etc.

As três chamas do lar
O problema sexual e sua solução
(por Lacroix)
Ao sol de Copacabana de Téo
Filho
A moral nas suas relações com a
Medicina e a Higiene (4 vls.)

ESTUDANTES!

Recebemos os lindos cadernos
"São Jorge", com 16, 28, 40 e 80
folhas
"Brasileiro", com 16, 32 e 48 fo-
lhas

Novos números de FOLHETOS DE
MODINHAS, com capa de Vi-
cente Celestino, Luiz Galhar-
do e Luiz Gonzaga.

TODOS A'
"A COLEGIAL"
— (SUA AMIGA IDEAL) —

FACIT

A MAIS COMPLETA
MAQUINA DE
CALCULAR

SOMA — SUBTRAI
MULTIPLICA — DIVIDE
AUTOMATICAMENTE
Agentes Distribuidores:
PINHEIRO GOMES
& CIA. LTDA



A fotografia mostra o Presidente Dutra (na tribuna, à direita), na sua parte final do discurso, com o Presidente Truman (à esquer-
da), contribuindo para a ovação de que foi alvo o estadista visi-
tante. O representante Sam Rayburn, do Texas, presidente da Câ-
mara dos Representantes, é visto em cima, à esquerda, também a-
plaudindo. — (Foto do USIS)

Caixa Economica
Federal

AVISO AO PUBLICO
Por motivo de ordem administrativa, o Diretor
da Carteira de Penhores, determinou o dia 2 de julho
próximo para o leilão de joias de cautelas vencidas,
ao contrário do que estava estabelecido para 4 de ju-
nho — a Chefia da Carteira convida os mutuários a
atualizarem suas cautelas.

São Luiz, 7 de junho de 1949.

SANGUENOL

Contém excelentes elementos tônicos tais como:

Fósforo, Cálcio, Vanadato
e Arsênico de Sódio, etc.
OS PALIDOS, DEPAUPERADOS,
ESGOTADOS, ANEMICOS, MA-
IGROS, MAES QUE CRIAM,
CRIANÇAS RAQUITICAS.
Receberão a tonificação geral do
organismo com o



DOMINGO MATOS PEREIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório à Praça João Lisboa (Edifício Sul América) n. 193
Rua José Bonifácio, 988 (antiga dos Afogados)
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS.

DR. NUNES FREIRE

Curso de especialização no Hospital Alvear; serviço de obstet-
rica do Professor Luiz Perez e da ginecologia do Professor
Normando Arenas — Buenos Aires; traumatologia no Hos-
pital Central de Acidentados, direção de Professor Mário
Jorge — Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE: — Doença de Senhoras, partos, cirurgia
em geral, (estômago, rins, vesícula). Trauma-
tologia. Ondas curtas. Bisturi elétrico.

CONSULTORIO: — Travessa do Comércio, 175, das 15 horas
em diante.

Gabinete do Governador

NOTA OFICIAL

Dia 20 de junho de 1949

EMBARQUE — O sr. Gover-
nador do Estado esteve no sába-
do no Aeroporto, acompanhado
dos seu Secretário Particular e
Ajudante de Ordens, a despedir-
se dos srs. Drs. Remy Bayma
Archer da Silva e Eurico da Silva
Melo, respectivamente, presidente
e superintendente dos serviços de
com instrução no I.A.P.C.
VISITAS DE INSPEÇÃO — Sua
excia. o Chefe do Governo, a-
companhado dos seus Secretário
Particular e Ajudante de Ordens,
respectivamente srs. Domingos
Seares e ten. Manuel Machado,
observou demoradamente as obras
em curso nos Armazens do Te-
souro e na Biblioteca Publica.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA —
Em representação de sua Exce-
lência o sr. Governador, o seu
Oficial de Gabinete dr. Elysio
Vasconcelos inaugurou ontem a
Exposição de Quadros do pintor
Newton Pavão.

ÁGRADECIMENTO — Esteve
em Palacio a agradecer ao sr.
Governador os cumprimentos que
este lhe mandou apresentar por
ocasião do seu aniversário nati-
cio, o dr. Roberto Gonçalves,
membro do Conselho da Caixa E-
conomica.

AUDIENCIAS — Com o Chefe
do Estado conferenciaram hoje
sobre o assunto administrativo e
políticos de interesse para os seus
respectivos municípios os prefe-
tes: interino da Capital, de Ur-
bano Santos, de Santa Hele-
na, de Bacabal e Presidente Du-
tra, respectivamente srs. dr. José
da Costa Rodrigues, Jonas Mar-
ques de Araujo, José Webe Filho,
José Everton Abreu e Ariston
Leda; e o sr. cel. Eusébio Trin-
ta, chefe político em Bacabal.

Com o sr. Governador estiveram
tambem os seguintes srs: dr. Al-
fredo Duallibe, Secretario de Es-
tado dos Negócios do Interior,
Justiça e Segurança, dr. José Fa-
ganha, Juiz de Direito em Pedrei-
ras, deputado dr. Francisco Cha-
gas Araujo, dr. Walmes Galvão,
Inspetor de Consumo, dr. Osval-
do Nunes Freire, Diretor do Ser-
viço de Pronto Socorro, dr. Salo-
mão Figueira, Diretor do Instituto
"Osvaldo Cruz", Antonio Bran-
dão, membro da diretoria da As-
sociação Comercial de Caxias,
Ivar Saldanha, membro do Con-
selho da Caixa Economica, dr.
Warwick Trinta, presidente da
Junta de Conciliação do Traba-
lho, cel. Homero Brauna, Juiz do
Tribunal de Contas, Gaspar Ma-
tos, técnico de construção e Ar-
naldo Moreira.

DESPACHOS

Em 9-6-1949

PROCESSADOS

N.º 1999/49, Moacir Domingos
Pontes, Guarda civil, de 1.ª clas-
se, solicitando pagamento de
salario-familia. — Pague-se.
Tratando-se de despesa de exer-
cício já encerrado, arrole-se pa-
ra oportuna abertura de crédito

N.º 1686/49, Pedro Diniz de
Araujo, procurador da Sociedade
Humanitaria de Caxias Pró-Hos-
pital "Miron Pedreira", sollicitan-
do pagamento da importancia de
Cr\$ 100.000,00, como auxilio à
construção do referido Hospital.
— Em face da informação, auto-
rizo o pagamento de acordo com
a lei.

N.º 1941/49, João Martins Tel-
xeira, coletor de rendas, padrão
K, sollicitando inspeção de saúde
para efeito de licença. — Conce-
do a licença requerida, de acor-
do com o laudo médico anexo.

SEMENTES DE
HORTALIÇAS
(NOVISSIMAS)
RECEBEU
A COLEGIAL

MOTORES "LISTER"
(Verticais)

a óleo ou a gasolina
De 3½ a 40 H.P.

Motores "BLACKSTONE"
A OLEO

De 14 e 24 H.P. (baixa rotação)
Dispõem para pronta entrega em
distribuidores autorizados da
fábrica

HAROLDO CAVALCANTE
& CIA. LTDA.
Rua Joaquim Távora, 200
Telefones: 1515 e 1791
São Luiz — Maranhão

PARTIDO SOCIAL
TRABALHISTA
ASSISTENCIA MÉDICA
a cargo do doutor
Carlos Vasconcelos
ESCALA PARA O MÊS DE JUNHO
DE 1949

- 1.ª SEMANA:
Sexta-feira — dia 3 — Maloba-
do Mocajutuba e do Cururuca.
2.ª SEMANA:
Terça-feira — dia 7 — Tibiri-
e Santa Bárbara.
Sexta-feira — dia 10 — Vila
Luiz Domingues.
3.ª SEMANA:
Terça-feira — dia 14 — Turú e
Mirititua.
Sexta-feira — dia 17 — Quinta-
Mata e Laranjal.
4.ª SEMANA:
Terça-feira — dia 21 — Mara-
canã e Vila Maranhão.
Sexta-feira — dia 24 — Igual-
ba.
Terça-feira — dia 28 — Estiva
e Anajatuba.

Virgílio Domingues
— Filho —
ADVUGADO
Causas comerciais, trabalhistas
e imobiliárias

SERVIÇO PERFEITO

SE V. S. deseja um serviço
perfeito, procure o sr. Miguel Ar-
canjo Ferreira, á rua Joaquim
Távora n. 258, o melhor profissio-
nal em Serviços de Decoração de
Arquitetura e Escultura.

DUTRA VAI A 27 PARA A CIDADE DE TEOFILO OTONI DEFESA

BENNA
DIRETOR TÉCNICO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Recebemos, nestes dias, a agradável visita de vários Prefeitos Municipais do interior do Estado.

Em interessante palestra com os mesmos, tivemos boas notícias sobre o andamento das culturas e promissoras informações sobre a próxima safra de algodão e presente corte de arroz.

Alguns desses prefeitos nos fizeram sentir a necessidade de medidas florestais. No interior, disseram-nos, a devastação das matas na forma desordenada como se pratica, tem empobrecido grandemente os terrenos de culturas.

Devastam-se matas e matas, ricas de preciosas madeiras e, depois de uma cultura de oito a dez meses, o roçado é abandonado para prosseguir no corte de outras matas.

A erosão, em seguida, completa o empobrecimento desses terrenos transformados em miseráveis capoeiras.

O babaçu, que outrora era respeitado como patrimônio do lugar, e o roceiro se limitava ao debate, mais ou menos racional, hoje, não o respeitam e ninguém lhe dá a devida proteção.

Os palmeirais são derrubados sem misericórdia e os nossos caboclos não atendem a voz protetora de ninguém.

Foi mais ou menos assim, que nos relataram os Prefeitos, que nos honraram com a sua visita.

O Prefeito de Timbiras, ao qual sugerimos de fazer valer a sua autoridade de chefe da comuna, nos respondeu que as autoridades municipais são impotentes na execução de medidas de defesa contra a desenfreada derruba das matas e dos palmeirais.

Só as autoridades estaduais, com severas punições, poderão sustentar a fobia pelas árvores e pelas palmeiras, por parte do nosso roceiro, de vida namade e desorganizada.

De fato, quem percorreu os municípios do interior, há dez anos, e, por motivo qualquer, volta a visitá-los agora, não há mais de encontrar as matas que outrora o impressionava pela luxuosa vegetação e riqueza florestal. Bem assim, não encontrará mais aqueles grandes palmeirais, de folhagens verdes escuras, cujas copas parecia quererem atingir as nuvens.

Hoje, percorrendo os lugares do interior já atravessados em outras excursões, haverá apenas de encontrar capoeiras, carrascos e desnudações do terreno, provocadas pelas erosões.

Esse é o quadro triste que nos resta das antigas matas e dos vetustos e ricos palmeirais.

Deus permita que o Departamento Estadual de Terras inicie seus trabalhos de demarcação das terras particulares e das terras do Estado, afim de que possamos sugerir ao Governo as medidas já inadiáveis de proteção da nossa flora que se está prestes a transformar num vasto deserto.

E, enquanto aguardamos essas providências, vamos cada um transformar num guarda florestal, na defesa do grande patrimônio do Estado, porque ele se está acabando.

Leilão

22 — Quarta-feira — 22

A's 19,30 horas

Na Agência Athayde, á rua 14 de Julho, 182

A saber: Guarda-roupa, Penteadeira, Grupo estufado, Grupo de cipó, Bufet, Cristaleira, Mesa de jantar, Mesas pequenas, Guarda-louça, Estantes, Máquina de escrever, Camas para casal, Dita para solteiro, Mesa de cabeceira, Filtro "Fiel", Aparelho de rádio, Geladeira, Mesa de centro, Chapéus de feltro, Perfumes, Mercadorias diversas. — Ao maior lance.

Pelo leiloeiro HORACIO ATHAYDE

Rua 14 de Julho n.º 182-A

JOALHERIA CRUZEIRO

A CASA MELHOR INSTALADA NO SEU GENERO

Jóias e Relógios das mais afamadas marcas

preços mínimos

Relógios "OMEGA" e "TISSOT"

a preços tabelados. Relógios de parede "CUCO" desde Cr\$ 250,00. Despertadores desde Cr\$ 110,00 "Suíços". — Não compre seu relógio enquanto não examinar os nossos preços que são extra vantajosos.

Rua Osvaldo Cruz n.º 218 — São Luiz

CAPITANIA DOS PORTOS

DO ESTADO DO MARANHÃO
EDITAL N.º 1

Afim de serem organizadas propostas para preenchimento de vagas existentes nesta Repartição de Escriturários, Foguistas, Marinheiros e Capatazes, solicito o comparecimento, em dia e hora de expediente desta Capitania, de ex-pracinhas da F.E.B. e ex-combatentes navais, de preferência destes últimos, todos munidos dos seus respectivos diplomas comprovantes de que tomaram parte ativa no teatro de operações de guerra.

Científico, outrossim, aos interessados que para as vagas de Escriturários, as quais serão preenchidas em caráter interino, além de ser ex-pracinha ou ex-combatente naval, deverá, ainda, estar o candidato inscrito no Concurso para Escriturário dos Ministérios Militares, condição esta essencial e, também, comprovada com a exibição do respectivo cartão de inscrição.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em 17 de junho de 1949.

Dalmyr da Costa Muller Campos
Cap. Tte. — Capitão dos Portos

POLICIA CIVIL

PORTARIA N.º 24

O Chefe de Polícia do Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais, etc...

RESOLVE

I — Que sejam feitas, mediante pagamento da multa prevista, a vistoria determinada pela Portaria n.º 22, desta Chefia, para aqueles que o não fizeram no prazo marcado.

II — Estender até o dia 23 do corrente, o prazo para a realização da vistoria.

III — Serão cobrados em dobro as multas para os infratores. Publique-se e cumpra-se.

Gabinete da Chefia de Polícia do Estado do Maranhão, em São Luiz, 20 de junho de 1949.

(MARCELLO RAMOS E SILVA)
Chefe de Polícia

MARITIMO:-

A vida depende de proteção. Esta reside, antes de tudo, na cos. Fornece, portanto, com exatidão, as informações que te forem solicitadas pelo IBGE.

CASA Á VENDA

Na Estrada do Olho d'Água n.º 34, Turu, vende-se uma casa. Os interessados poderão dirigir-se ao encarregado, residente na mesma, Pancrácio Domingos Fre-

Encontrar-se-á com os governadores da Bahia e de Minas Gerais — Notícias

RIO 20 (Asapress) — Informa-se que Dutra e sua comitiva embarcarão de avião no dia 27 para Teófilo Otoni, onde o presidente encontrará-se-á com os governadores de Minas e Bahia. Depois seguirá no dia 28 para a cidade baiana de Conquista, inaugurando trechos da rodovia Rio-Bahia. Na cidade de Conquista receberá grande manifestação popular, regressando no dia 29 ao Rio de Janeiro. O governador da Bahia e o ministro da Viação, acompanhados de altas autoridades rodoviárias, seguirão de avião para Salvador, aonde nos primeiros dias de junho instalar-se-á o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

VOLTARA A ENCONTRAR-SE COM DUTRA

RIO 20 (Asapress) — O governador do Rio Grande do Sul voltará a encontrar-se com Dutra. No encontro de ontem foi coroado de pleno êxito. O gal. Dutra concordou plenamente com o ponto de vista de Jobim, entendendo que deve haver uma consulta de todos os partidos, inclusive Ademar de Barros e Getúlio Vargas para a tentativa duma grande frente única e democrática.

GOIS MONTEIRO TERIA OPINADO

RIO 20 (Asapress) — Segundo um jornal local o gal. Gois Monteiro teria opinado pela necessidade de serem ouvidos, para a solução dos problemas da sucessão, Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

RESPOSTA MALCRIADA DE JOSE AMERICO

RIO, 20 (Asapress) — A "Folha Carioca" traz hoje, na resposta de

José Americo às declarações feitas sábado ultimo por Pereira Lima. O senador paraibano em linguagem rude, desmente o secretário da presidência e diz que o mesmo está ameaçado de ser expulso do PSD, por traição.

NEREU RAMOS, CANDIDATO DA FRENTE INTERPARTIDARIA

RIO, 20 (Asapress) — Segundo um vespertino local, o candidato à presidência, a ser apolado pela frente interpartidária, é Nereu Ramos. Esta candidatura contaria com o apoio não só da direção nacional do PSD, como também dos governadores do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

PROSSICAO DO CORPO DE DEUS

RIO, 20 (Asapress) — Com grande imponentia realizou-se, ontem, a procissão do Corpo de Deus, participando todas as irmandades, sodalidades, clero regular e grande massa popular. A grande praça da Candelaria foi tomada literalmente pelo povo. Ao recolher a procissão, realizou-se uma homenagem ao cardeal Camara e padres sinodais.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Arquivos — Fichários — Cofres — Máquinas de escrever "Olivetti" — Moveis de aço e madeira — Máquinas de soma e calcular. Em estoque para pronta entrega.

HAROLDO CAVALCANTE & CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora, 200
Telefones: — 15-15 e 17-91
Caixa Postal, 85

M. VILACA

Representações e Conta Própria

Despachos de Produção — Exportação — Importação — Mercadorias em Transito

Depósito Próprio — End. Teleg.: VILACA

Caixa Postal n.º 279 — Rua José Augusto Corrêa, 88

— Edifício São José - 1.º andar

São Luiz — Maranhão

Garage "ROXY"

IVAR, NHOZINHO, BRAGA, ELESBAO e VASCO, têm o prazer de comunicar a V.V. S.S. que

abriram a GARAGE "ROXY", que atende de 12-09, podendo deste modo contar com um serviço eficiente á altura dos vossos desejos.

Outrossim, avisam que qualquer hora do dia ou da noite, atendem chamados a

Desde já se consoam a cooperar e soerguimento de todos os seus clientes, para

co de São J. — mais perfeito serviço automobilístico.

Auto n.º 800 — Elesbão
Auto n.º 950 — Nhózinho
Auto n.º 988 — Ivar Nunes
Auto n.º 1.200 — Osvaldo Braga
Auto n.º 1333 — Vasco Silva

SOCIEDADE

ANA MARIA — Está em festa. — O lar do sr. Leon Strauch zeloso funcionário federal e de sua digna consorte exma. sra. d. Nilde de Menezes Strach, pela passagem do aniversário da galante filha do distinto casal, Ana Maria.

A travessa aniversariante oferecerá pela passagem do grato evento, feita mesa de doces e guarnição às suas inúmeras amiguinhas.

DIARIO envia a Ana Maria sinceras felicitações extensivas aos seus dignos progenitores.

Viúva JOSE JORGE — Transcorreu, ante-ontem, a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Graça de Freitas Jorge, viúva do saudoso comerciante José de Freitas Jorge.

Embora tardiamente enviamos-lhe respeitadas felicitações.

Srta. IRACI BERREDO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da graciosa senhorita Iraci Berredo, zelosa funcionária do Tribunal Regional Eleitoral e dileta filha da exma. sra. d. Leocadia Berredo, viúva do saudoso Antonio Berredo.

DIARIO enviã-he cordiais cumprimentos.

Sr. LEON STRANCH — Festeja, hoje, a passagem do seu aniversário natalício, o estimável cavalheiro sr. Leon Strauch, alto funcionário do Ministério da Fazenda, com exercício na Delegacia do Imposto de Renda neste Estado.

O distinto nataliciante será alvo de expressivas homenagens dos seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

DIARIO envia-lhe cordiais saudações pela passagem da grata efeméride.

Casamentos

Consociam-se, hoje, às 16,30 horas, à rua Santo Antonio, 82, o sr. Raimundo Nonato de Souza Amaral, filho do sr. Eurides Amaral e da sra. Leonor Amaral, e a senhorita Ana Amélia Napoleão Santiago, filha do sr. Heltor Mendes Napoleão Santiago e da sra. Antonia Perdigão Santiago.

— Realizar-se-á, na tarde de hoje, o enlace matrimonial do sr. Valter da Silva Martins, operário deste matutino, com a distinta senhorita Maria José do Nascimento.

A cerimonia será realizada na residência do sr. João Martins, na Madre Deus.

Aos nubdantes, os parabens do **DIARIO**.

Falecimentos

Faleceu sabado, nesta capital, a menina Iléa, de oito meses de idade apenas, dileta filhinha do sr. Cadmo Silva, funcionário da Secretaria do Interior e professor do Colégio Estadual, e de sua exma. esposa d. Raimunda Calado e Silva.

O enterramento se realizará hoje, às 9 horas da manhã, saindo o féretro da casa n.º 607-A, à rua Nina Rodrigues, onde se verificou o óbito.

Faleceu, ante-ontem, nesta capital o garoto Antonio de Jesus Bernardes Araujo, filho do sr. Elvete Araujo e de sua esposa sra. d. Josefa Bernardes de Araujo.

O enterro do inditoso menino realizou-se ontem, saindo o féretro da residência dos seus desolados pais a quem enviamos sentidas condolências.

viajantes M

JOSE LEITAO — Regressou, ontem, por via aérea, a Pinheiro, o sr. José Leitão, operoso agente do IAPC em Pinheiro, onde desfruta de geral estima.

Eng. RUY RIBEIRO DE MESQUITA — Com destino a Baía, onde vai representar o DER na Terceira Reunião das Administrações Rodoviárias, a realizar-se no início de julho próximo, viaja, hoje, pelo Itaimbé, o Eng. Civil Ruy Ribeiro de Mesquita. Chefe da Divisão Industrial do Departamento de Estradas de Rodagem.

Bordeiando

(Conclusão da 1.ª página)

E onde a proclamada liberdade num jornal escravo a interesses subalternos, cuja finalidade única é a intriga para solapar cavilosamente os esforços no sentido do bem estar público?

Teria essa cafila sufocado o sentimento de justiça, inerente ao ser humano, para sem o menor vestígio de pudor, com os recursos da infâmia mais tenebrosa, denegrir reputações por todos os motivos inatacáveis, como acontece com o patriota Vitorino Freire, a quem nunca faltará o apoio e reconhecimento de quem não tem a consciência atada a interesses mesquinhos, como os eternos detratores de "O Morcego", cujo único objetivo é sugar, até à alma, se possível, o nobre povo do Maranhão.

E como se tal não bastasse, trouxeram eles para lançar peçonha na impoluta rigura do general Eurico Dutra, um personagem, cujo nome lembra a história das cabras e que seria, aconselhável, caso tenha, exibir folha corrida da Polícia do Distrito Federal.

Barnabé Campos. Quem será? Terá entrado para a equipe dos moralmente causidicantes agora vem rastejar nos obscuros atalhos da infâmia?

São dessa marca, os colaboradores do jornal que, no próprio enaltecer, é o decano da imprensa de São Luiz.

Fica-lhe bem o tratamento de decano, mas mais adequado, para prêmio das piropias de jornal mercenário, seria o tratamento de cano... de ferro.

Irã a Europa o jornalista Mário Pedrosa

RIO, 20 (Asapress) — Na próxima quinta-feira, seguirá para a Europa, em avião da Panair, o jornalista Mário Pedrosa. Mário Pedrosa realizará, também, reportagens sobre assuntos europeus da ordem do dia.



No grupo que ilustra esta fotografia, sentados ao redor da mesa do Conselho, vêm-se os srs. Hildebrando Acioli, do Brasil; Manuel Mogro Moreno, da Bolívia; Silvio Villegas, da Colômbia; Joaquim Salazar, da República Dominicana; José A. Mora, do Uruguai; Joseph Charles, do Haiti, vice-presidente do Conselho; Enrique V. Corominas, da Argentina, presidente do Conselho; Raul Fernandes, do Brasil; Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua; Luis Quintanilla, do México; Felix Nieto del Rio, do Chile; Mário Esquivel, de Costa Rica, e Octávio A. Vallarino, do Panamá, quando da visita do Presidente Dutra à União Pan-Americana, em Washington. — (Foto do USIS).

CHEGOU AO RIO...

(Conclusão da 1.ª página)

PDC possam chegar a um acordo em torno de um nome que seria escolhido pelo Presidente Dutra, dentre todos os candidatos apresentados por esses partidos.

IRAO NA COMITIVA PRESIDENCIAL

RIO, 20 (Asapress) — Os círculos políticos têm como certo que Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho irão na comitiva presidencial, ao encontro de Dutra com os governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira, na cidade de Teófilo Otoni, no próximo dia 27 do corrente, quando será examinada a questão da sucessão presidencial.

BOATOS SOBRE A SUCESSÃO

RO, 20 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que a ala Juraci Magalhães e o próprio governador Otávio Mangabeira apoiarão integralmente a candidatura de Osvaldo Aranha. Admitem, também, que o brigadeiro Eduardo Gomes declarara que dará seu apoio ao nome do ex-chanceler, solicitando que todos façam o mesmo.

REUNIAO DO P.S.D.

RIO, 20 (Asapress) — Correr nos círculos políticos que o Conselho Nacional do PSD vai reunir-se, por esses dias, afim de tomar conhecimento dos resultados das demarches feitas por Valter Jobim. Acredita-se que importantes decisões serão divulgadas nos próximos dias.

CHEGOU BARBOSA LIMA

RIO, 20 (Asapress) — Pela Panair, chegou ao Rio o governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que foi recebido no aeroporto por grande número de políticos, deputados e senadores do PSD de Pernambuco e amigos e admiradores.

DE ACORDO COM JOBIM

RIO, 20 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou que está de acordo com as opiniões expendidas pelo governador Valter Jobim à imprensa carioca. Prometeu falar mais tarde longamente, com

a imprensa.

LONGA ENTREVISTA COM NEREU RAMOS

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Barbosa Lima está hospedado no Hotel Serrador, onde, logo depois da sua chegada, conferenciou longamente com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do PSD, e com o governador Valter Jobim. Os três mantiveram longa palestra, nada transpirando à reportagem, informando-se, no entanto, que o assunto da mesma foi o problema da sucessão. O amplo salão de espera do Serrador está cheio de políticos que querem conferenciar com o governador de Pernambuco.

RIO, 20 (Asapress) — O Presidente Dutra terá de receber, ainda hoje, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, com quem conferenciara a respeito da sucessão presidencial.

RIO, 20 (Asapress) — Segundo apuramos nos meios políticos, o candidato à presidência da República, apoiado pelo PSD, UDN e PTB será o sr. Osvaldo Aranha. Sua candidatura já está articulada e, possivelmente, ocutará com apoio do próprio Ademar de Barros, relembrando-se que Aranha é advogado em várias questões políticas de interesse do governador paulista. Admite-se, nos círculos políticos, ter sido esta a fórmula trazida por Valter Jobim e por isso, o Presidente Dutra aceitou participassem dos entendimentos os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

DEPOIS DE...

(Conclusão da 9a. página)

imediatamente, ou seja ante-ontem pela manhã, eu fui novamente ao Areal, tendo, então, sido agredido por Bagrinho, que armado, produziu-me vários ferimentos, sendo preso, enquanto eu rumava para o Pronto Socorro, afim de receber os necessários curativos. Soube, neste interim, que o meu agressor tinha sido solto, e resolvi tirar uma forra da agressão. Entretanto não me afofei. Fui para casa, dormi, para depois, sair devidamente armado com uma Mauzer. Sai de casa, dizendo à minha esposa que iria ao futebol. Dirigi-me então ao Areal e lá chegando, encontrei-me com Bagrinho, e antes que pudesse fazer qualquer coisa, disse-lhe que iria morrer, e dei-lhe um tiro. Em seguida entreguei a arma ao sr. Raimundo Xavier de Lima, que se encontrava deitado em sua casa dirigindo-me, em seguida para esta delegacia, onde me encontrei no caminho com o guarda que me apresentou à autoridade.

Procuramos em seguida ouvir pessoas presentes, mas todas foram unânimes em afirmar que o caso se deu justamente como havia contado o criminoso. O delegado, autuou o flagrante, estando o criminoso, no xadrez, aguardando responder o inquérito que está sendo instaurado.

ENTERROU-SE ONTEM

PELA MANHÃ

A vítima do brutal assassinato, foi enterrada na manhã de ontem, saindo o féretro da sua residência.

Gráfica TRIBUNA

A mais moderna oficina tipográfica do Maranhão
Confecção rápida e a preços módicos de qualquer serviço
concernente à arte. Grande fabrica de câmbios de borracha
com entrega em 24 horas

Preços especiais para venda à vista de:

Plumas Winchester — Pratos de louça — Artigos de alumínio —
Perfumaria em geral — Livros caixa, borrador e conta corrente
— Guias para aquisição de estampilhas — Relação de fatura
— Estoque completo de miudezas em geral

VISITEM HOJE MESMO A

Empresa Gráfica Tribuna Ltda.

RUA 28 DE JULHO, 161

Atende para o interior por reembolso postal

Conselhos partidários para orientar os Institutos

AS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS PODERIAM SUBSTITUIR OS SINDICATOS

RIO, 19 (Sucursal) — A delegacia estadual da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria em São Paulo, o ministro do Trabalho compareceu para uma reunião com os operários. Informou que os projetos de regulamentação das leis do pagamento do repouso semanal remunerado e de aposentadorias com salários integrais aos ferroviários e trabalhadores em serviços públicos já foram entregues ao presidente da República. Acentuou a necessidade de os sindicatos, tanto patronais como de empregados, ficarem afastados da política partidária, afim de garantir a efetividade da representação profissional.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, na reunião, criticou a medida ministerial que reabriu

a Carteira Imobiliária do IAPC proibindo o financiamento na aquisição de casas já construídas. O ministro explicou que a providência visava resolver o problema da habitação. A compra de casa construída, no seu entender, viria acompanhada de despejos de seus locatários, que, na maioria das vezes, eram beneficiários do próprio Instituto. A propósito, frisou que as autarquias eram mais ou menos autônomas diante do Trabalho. Todos os institutos deveriam fundir-se num único, praticando assim a unidade da previdência social, mas, como já existia muita coisa feita, não conviria destruí-la. Era pensamento do Ministério do Trabalho sugerir ao Congresso uma lei criando um conselho nacional paritário, com elementos do governo, das classes empregadoras e empregada, com o objetivo de

dar unidade de ação aos institutos. Consequentemente, se criariam conselhos regionais do mesmo tipo. Salientou que o presidente da República aprovava as diretrizes de ação do IAPC no setor do financiamento, sendo que a maior parte das reservas deste deveriam ser aplicadas na construção de casa própria para os segurados.

Sobre a lei sindical, anunciou que ela apresenta uma novidade, de acordo com o projeto organizado naquele Ministério: ao lado de sindicatos, poderiam surgir associações profissionais. Em se tornando mais representativas que os sindicatos já reconhecidos, o Ministério, satisfeito as exigências legais, cassaria o reconhecimento do sindicato e faria o da associação, que passaria a substituí-lo.

deral, pertence aos melhores clubes do Rio, como sejam, Automóvel Clube e outros. Aqui está Senhores fuchiqueiros asquerosos, a minha identificação e responsabilidade que vai com minha firma reconhecida.

São Bento, 13 de junho de 1949
MANOEL BATISTA NOGUEIRA
Firma selada e reconhecida pelo Tabelião Edgard Abreu Melo.

MARITIMO:
Mais informações igual a mais conforto. Eleva o teu padrão de vida, fornecendo de bom grado os dados pedidos pelo IBGE.

"Os artigos do 'Combate' e os filhos sem pai"

Não é meu costume responder artigos de tais natureza, e também não dar ouvidos ao cão que ladra, mas há momento que é preciso bater no vira-lata para que ele volte a tirar o focinho do lixo, mesmo porque o cão faminto é capaz de tudo; e como é triste o cão sem dono! Coitado! não tem um osso para roer, nem seu quintal para vigiar que fazer se não cair na vida dos vira-latas, daí dar para tudo, latir para as sombras, latir para o espaço, até que um dia a carrocinha de cachorros venha a por fim a seus sofrimentos. Gostaria de responder em outra linguagem, mas artigos de tal natureza não encontro outra senão esta. Ai está o caso do filho sem pai; pois artigos sem responsáveis é como filho de meretriz... Como se trata de inescrupulosos e desordenados políticos, e asquerosos fuchiqueiros, quero trazer ao público e deixar bem patenteado a minha pessoa aqui está, sou Manoel Batista Nogueira com 39 anos de idade, casado, reservista, eleitor, portador da carteira de identidade n.º 293318 do Distrito Federal, ex-comerciante industrial no Rio de Janeiro, ex-industrial neste município do Estado do Maranhão, atualmente 1.º Suplente de Juiz de Direito, em exercício na Comarca de São Bento, cargo este mais espinhoso do que rendoso, tenho filhos menores e 10 pessoas às minhas expensas, e sou o único que tenho função política, mas se esta é a magua que vocês tem, lavadeiras em água de charcos, cavem empregos por outros meios mais lícitos, pois eu tenho capacidade produtiva e sempre vivi independente, e honestamente, para isso posso provar com documentos. Sou portador de uma carteira profissional, como também de uma carteira de chofer amador n.º 69105 do Distrito Fe-

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PLANTÕES

Plantão de hoje:

Diurno
Garrido, à rua Osvaldo Cruz
NOTURNO
Central, à Praça J. Lisboa

Telefones de emergência:
Pronto Socorro: — 1943.

Central de Polícia: — 1150
Ulen: — 1148.

Chegadas de aviões:

Aerovias Brasil

Para o norte:

Domingo, às 7,40 — quarta-feira às 7,40.

Para o sul:

Domingos, às 12,25 — quarta-feira, às 12,25 — segunda-feira, via Terezina, às 5,15 (pernoite em S. Luiz).

Panair do Brasil

Do sul:

2a. feira, às 7,15 — 3a., 5a. e sábado, às 7,40.

Do norte:

2a. feira, às 12,02 — 3a., 5a. e sábado, às 12,25 — Cargueiro: do sul, domingo, às 15 horas e do norte, segunda-feira, às 8,10.

Cruzeiro do Sul

Para o norte:

3a. feira, às 15 horas (passageiro e carga) — as 4a. e 6a., às 9 horas (passageiros) — as 5as. feiras, às 15 horas (passageiros).
Para o sul.

As 2as. feiras, às 7,30 horas (passageiros) — as quartas e sextas-feiras, às 15 horas (passageiros) — As sextas-feiras, às 7,30 (passageiros e carga).

Movimento do porto de São Luiz:

Cia. Nav. Costeira

Estão sendo esperados do sul: "Itaimbé" a 6 de junho e do norte, a 11.

Lóide Brasileiro

Navios esperados do norte:

"Pará", a 28, e "Duque de Caxias", a 31.

DR. WENER PASSARINHO

Cirurgião-Dentista

RUA OSVALDO CRUZ, 376

FONE: 1032

São Luiz — Maranhão.

O PRECEITO DO DIA

SONO REPARADOR — Dormir é a melhor forma de se dar ao corpo o repouso diário indispensável. Mas é preciso dormir em quarto limpo, arejado e que o sono não seja perturbado.

Para dormir, procure um local silencioso, quarto limpo e bem arejado. — SNES.

CASA BANCÁRIA FRANCISCO AGUIAR

Cobranças — Ordens de pagamento
AVENIDA PEDRO II

Empresa ROXY — Programa do dia

... ROXY ...

Vespéral às 16,15 horas — Cr\$ 3,00
SEREIAS DAS ILHAS
O grande sucesso musicado da Paramount!
Com Dorothy Lamour.

Soirée às 20 horas — Cr\$ 10,00
O VENENO LENTO
Um filme profundamente científico, que deve ser visto por milhões de pessoas do mundo inteiro.

AGUARDEM OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA EMPRESA ROXY

"O TEMPO NÃO APAGA" — Com Barbara Stanwick e Van Heflin
"AS GARÇONETES DE HARVEY" — Com Judy Garland
"ANJOS DA RUA" — Com Enée Faure e Jany Holt.

Domingo: — SOB O MANTO TENEBROSO

— RIVAL —

Vesp. às 16,15 horas — Cr\$ 3,00

NO LIMAR DA GLORIA
Com Ginger Rogers e David Niven

Soirée às 20 horas — Cr\$ 3,00

SIMBAD O MARUJO
O gigante technicolor da RKO
Maureen O'hara e um cast de com Douglas Fairbank Jr., milhares de figurantes.

Quinta-feira
BAILANDO COM O CRIME

A seguir: — DESESPERO — SILENCIO DE OURO — MAR VERDE — AMANTES ETERNOS

— S. LUIZ —

Vesp. às 16,15 horas — Cr\$ 3,00

"A EPOPEIA DO JAZZ"
Com Alice Faye e Tyrone Power.

Soirée às 20 hrs. — Cr\$ 3,00

1.º filme:
TARZAN E AS SEREIAS — A mais arrojada aventura de Tarzan.

GUERREIRO RELAMPAGO
1a., 2a. e 3a. séries

Quinta-feira
BAILANDO COM O CRIME

... EDEN ...

Vespéral às 16,15 horas — Cr\$ 3,00
DUELO ROMANTICO
Com Barbara Stanwick, Robert Cummings e Patricia Knowles.

Soirée às 20 horas — Cr\$ 5,00
PECADORA
Um filme insuperável! Comovente e extraordinário. Com Emilia Guiú, Ramon Armentgood e Ninon Sevilla.

Quinta-feira em estréia em soirée

ALMAS PERVERSAS

Humano e pungente drama. A paixão desvairada de um homem e suas funestas consequências. Paixão alucinada e brutal. Interpretando Joan Bennet — Edward G. Robinson e Dan Duryea.

Domingo — ESTOU AI ?...

— REX —

Soirée 20 hrs. Cr\$ 3,00 e 2,00

NO LIMAR DA GLORIA
Uma drama profundamente humano.

Quinta-feira
A RUA DOS CONFLITOS
Com Randolph Scott
A VOLTA DE FRANK JAMES

Domingo
SIMBAD O MARUJO
As mais fascinantes aventuras em cenários deslumbrantes.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A CARGO DO DR. ARI GUTERRES)

Rua José Bonifácio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.ª e 4.ª feiras — Das 13,30 às 15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.ª e 4.ª feira — Das 15,30 às 17,30 — (Estiva Marítima e Terrestre). Sindicato de Mestres e Contramestres e trabalhadores das Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 às 15,30 — Centro Pio XII).

Sexta-feira — Das 15,30 às 17,30 — (Serviço de Assistência a Menores).

Sabado — Das 14,00 às 16,00 — (Coreligionários do PST).

3.ª e 6.ª feiras — Das 06,00 às 12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — Das 19,00 às 21,00 — (Fabricas: Camboa e Sta. Amélia e São Luiz).

3.ª e 5.ª feiras — Das 19,00 às 21,44 — (Fabricas: Santa Isabel e do Rio Anil).

OBSERVAÇÕES: — Os moradores do Areal, João Paulo e Anil, serão atendidos com cartões fornecidos pelo Sub-Diretorio. Os coreligionários do PST, com cartões fornecidos pelo sr. Carlos Bastos.

Estivas Marítima e Terrestres, Centro Pio XII e Serviço de Assistência a Menores, com cartões fornecidos pelos seus diretores ou responsáveis.

Os operários das fabricas serão atendidos com as fichas fornecidas por este Departamento e assinadas por seus respectivos gerentes.

No Interior da Ilha será obedecida a mesma escala da assistência médica a cargo do dr. Carlos Vasconcelos. Este horário será rigorosamente observado, salvo caso de intervenção urgente. Para esses casos o responsável colocará a palavra URGENTE na ficha e será atendida qualquer hora do dia ou da noite.

(Continuação)

Não tardará muito que também o homem do campo faça suas contas no papel e não nos de- dos, tirando logo as consequen- cias dos prejuízos que se acumu- lam de ano a ano com a subesti- mação dos seus produtos e com a desigualdade de condições de vi- da, ressaltada nas comparações que apredem a fazer com o que se passa dentro das fronteiras do seu próprio país nas felicissi- mas regiões onde os arranha-céus não são apenas um símbolo.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. da licença para um apar- te?

O Sr. APOLONIO SALES — Com todo o prazer.

O Sr. Hamilton Nogueira — Es- se é um dos aspectos mais trágicos e dolorosos da realidade bra- sileira. O nosso sertanejo já a- prendeu a contar, e infelizmen- te, porque foi seduzido pelos grandes salários pagos pela in- dustria. E o resultado são essas levas de milhares de homens que vem do interior para a cidade — famílias inteiras — aglome- rando-se nas "favelas" em habi- tações indignas de um ser huma- no, ao lado dos arranha-céus portensos, criando o tremendo desequilíbrio social que assisti- mos.

O Sr. APOLONIO SALES — Muito obrigado pelo aparte de V. Excia.

Para que vissem que não fal- seio nem exagero, convidaria a que se transportassem os inérci- dulos para as fazendas e proprie- dades rurais deste imenso país. Não para aquelas que circundam as grandes capitais e onde se con- firma a triste e espirotuosa defini- ção de agricultura que ouvi certa vez de um possuidor de uma lin- da vivenda numa belíssima chá- cara dos arredores de Petropo- lis: "A agricultura é a arte de se gastar no campo o que se ga- nha na cidade".

Não é visitando estas "fazendas de prazer" que se conhece a vida do campo. Nem é mesmo assis- tindo a botada das usinas, a do- ma dos poltros, o rodeio do gado, a pesca do jacaré e quantas ou- tras "funções" tradicionais, repe- tidas para os visitantes como al- go de típico e inusitado e, portan- to, atraente e agradável. Gostaria que fossem ver como é que se planta cana nas terras de Massa- pé pegajoso e repulsivo; como se suporta o frio e o minúano no trato monótono das rezes ariscas; como se corta a ha-éa secular, desatento aos frios da seção tra- goeira; como se vive enfim, na mais deprimente penúria para- que os produtos da terra sejam baratos e não pesem nos orça- mentos dos que recebem dinheiro nos guichês do erário dos bancos, das fabricas ou dos escritórios luxuosos das cidades populosas.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Como se conta palha de carnau- ba olhando o sol, sem medo de cegar.

O Sr. APOLONIO SALES — Muito agradeço a V. Excia.

Bravos sertanejos eternos injustiçados

Ainda e sempre o matuto dos sertões, como literatura politica

V. Excia. diz é uma contra-mar- cha da cidade para o campo, ali- as, necessária e inteligente. O primeiro caminho a vencermos é o de reduzir o poder do Estado em aumentar suas instalações as vezes suntuárias. Repare V. Excia. no crescimento sem termo, dos orçamentos. Enquanto o nosso orçamento, de há dez anos era de 2 milhões, o de hoje é de 20 milhões.

O Sr. APOLONIO SALES — V. Excia. aponta com acerto, uma solução. Na verdade, o que dese- java era que o Estado fosse me- nos rico e o povo menos pobre.

Não teremos dúvida, meus senhores que na composição dos preços do que se consome nas cidades falta uma parcela que jamais foi apreciada, embora de valor supremo. A parcela do so- frimento dos que, do Treze de Maio libertador, ainda não senti- ram as consequências. Sentiram apenas naquela data, que foi transferido para eles o encargo da própria manutenção da vida de servo da gleba até então sob a responsabilidade dos senhores muitas vezes humanos. Os su- premos valores da liberdade que os idealistas da época prometiam e pensaram conceder-lhe, estes ainda não foram conquistados por quem se sente preso pelos grilhões torturantes de uma sub- tida de canseiras extenuantes e mal recompensadas.

E' pois isto, meus Senhores, que sempre olho com simpatia as reivindicações das classes ru- rais, máxima quando elas pug- nam pela sua melhoria economi- ca. Impressionam-me menos as reivindicações de ordem pura- mente social, porque estas es- tão fadadas ao fracasso quando perdura no edificio total da es- truturação rural brasileira, o so- lo movediço da mais precaria e apodrecida configuração econo- mica.

Vejo um caminho nesta flores- ta de problemas e interrogações. Vejo o caminho da arregimenta- ção dos agricultores nos agrupa- mentos de suas atividades pre- dominantes. Os arrozeiros que se agrupam em unidades fortes de classe que faça valer a falta dos seus arrozais.

O Sr. Fernandes Tavora — V. Excia. permite um aparte? (As- sentimento do orador) — Desde a primeira Constituinte reclamo a falta de uma legislação para o operariado rural. Tudo se fez em favor do operário urbano, mas o rural ficou na miséria em que sempre viveu e parece até que não existe, porque ninguém dele se lembra com qualquer provi- dencia que o levante de sua des- graça.

O Sr. APOLONIO SALES — Muito agradeço a V. Excia.

Os triticultores embora ainda no nascedouro, nascam com o es- pírito da União que os revigore e torne respeitados; os pecuaris- tas, por sua vez, para que

não sejam anatematizados, se- não por admiração, pelo menos por temor, nas rodas que apre- ciam as boas mesas de filet mignon.

Não se arregimentem para convercer pela ameaça, mas pa- ra vencer pela demonstração dos seus justos relamos, os produ- tores do açúcar, demonstrando por a mais do que lhes estava a- contecendo com a injustiça cla- morosa dos preços.

Considero que eles venceram, levando aos administradores pu- blicos responsáveis pelo setor, a eloquencia dos ratos a que não puderam fugir.

Como censurar os plantadores e os industriais de açúcar, por- que reivindicaram a cobertura dos seus gastos de produção pelo apurado nas vendas do produto?

Quando em dias inopinados le- mos nos jornais que o preço da gasolina e do óleo combustível aumentou, não maldizemos a de- cisão dos honrados dirigentes do Departamento Nacional do Pe- tróleo. Não o fazemos porque a- duzem eles, como argumento dos aumentos autorizados, a ascensão de fretes, preço do produto inicial, o maior preço do segundo ou ou- tros fatores alterados na forma- ção final dos preços. Rendem-se as autoridades à evidencia, con- forma-se o publico com a exis- tencia dos fatos.

Por que, então, agir de outro modo, quando se trata de com- pensar, não as atividades de fir- mas estrangeiras, com domicilio sob outros céus, mas remunerar a faina dos que, na industria e na agricultura, em nosso proprio territorio, empregam todos os seus haveres todas as suas ener- gias e acalentam todas as suas esperanças?

O Sr. Andrade Ramos — V. Ex- cia. tem toda razão: E' uma si- tuação injustificável, um trata- mento preferencial.

O Sr. APOLONIO SALES — Muito obrigado ao nobre colega. Não se argumente que os aper- feçoamentos técnicos da lavoura e da industria poderiam contri- buir para que o cidadão tivesse vida mais barata. Não se argu- mente com o que pode e deve vir mas não chegou ainda a estabele- cer quartel em nossa terra e em nossa gente.

Seria a mesma coisa que exi- gir que no Brasil os automoveis só andassem, nas estradas a 100 quilômetros a hora só porque em certas rodovias nazistas o pro- gresso autorizou esta velocidade minima.

Os limites da perfeição devem ser considerados sempre como re- lativos. Devemos viver em meio das coisas como elas são e não como deveriam ser. Porque uma Usina de Cuba extraí 120 quilos de açúcar por tonelada de cana ou uma de Haval recolhe da ter- ra 200 toneladas de cana por he- ctare, não se faça a composição do

preço justo a merecerem o nos- so agricultor e industrial da ca- na sob indices extremos, nem ao menos atingidos pela média do avanço técnico daquelas regiões privilegiadas. Não se esqueça en- tretanto, também o consumidor fixando níveis muito baixos para o estagio agro-industrial a ser atingido, mas se fique no que o bom senso indicar como média já atingida, como foi o caso da in- vestigação conscienciosa recen- temente feita pelo Instituto do Açúcar, em 4 dezenas de usinas nas regiões açucareiras típicas do Brasil.

Será com medidas assim que se fixarão os homens do campo, ao interior pouco povoado de mi- nha pátria, e nunca como sim- ples encenações demagógicas que em ultima análise jogam os cam- pos contra as cidades e estas contra aqueles, para vitoria fi- nal dos agitadores.

Mas não será somente com a fi- xação de preços aos produtos a- grícolas, fixação e defesa deles no tremedal das especulações, para que chegue icólume às mãos calo- sas do agricultor, não será somente com isso que se fará obra econômica e social duravel.

Faz-se preciso que numa pro- gramação quase militar, levemos a ofensiva da redenção econômica pelo provimento de meios de tra- balho mais eficiente e rendoso, até a faixa rural do nosso terri- torio. Levemos não somente a es- trada de rodagem; não somente a ferrovia; não somente o aeropor- to; não somente o crédito; não somente o armezem de conser- vação de produtos. Mas também a energia abundante, constante e barata, energia fixa dos motores a explosão, a vapor, e a electrici- dade assim como a energia mo- vel dos tratores completem o quadro transformador da maqui- naria agricola modernizada.

O Sr. Reginaldo Calvacante — O Nordeste brasileiro, mormente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba são pobres de energia elétrica, como disse V. Excia. Isso porem poderia ser corrigido com as grandes barra- gens; mas o fato é que neste sen- tido ainda não temos nada. A Pa- raíba se não me engano, possui o açude Jurema que poderia for- necer grande copia de energia elé- trica com distribuição barata pa- ra os lavradores.

Não há meio de se obter crédi- to para a compra das respectivas turbinas. Acompanhando o bri- lhançissimo raciocínio de V. Ex- cia, no estudo da questão, com o qual estou de acordo, crelo que já era tempo de cuidarmos em dotar o nordeste brasileiro de meios pelos quais as pequenas industrias pudessem se desenvol- ver. São justamente esses meios de produzir energia barata, que o projeto do nobre Senador pre- vê.

O Sr. APOLONIO SALES — Agradeço a V. Excia. Tenho a

satisfação de dar, agora, uma no- ticia que, estou certo, será do a- grado de V. Excia.

Em 1947, por ocasião da fei- tura do orçamento do Ministério da Viação e Obras Publicas, Jo- sé Americo seu relator teve opor- tunidade de conseguir verba es- pecial para que fosse feito o a- proveitamento hidro-elétrico dos açudes construídos pela Direto- ria de Obras Contra as Secas no nordeste.

Senhores Senadores, VV. Ex- cias, bem podem reparar quão vasto é o campo de nossas inves- tigações. Seria impossível que sobre todos estes itens versasse eu no espaço deste discurso. So- licito a VV. Excias que atentem com a atenção e o descortínio de que são altamente dotados, ape- nas para o item da eletrificação rural quando do julgamento e votação do projeto que tive a honra de apresentar a esta au- gusta Casa. Em prosseguimento tratarei do assunto como parte da discussão do projeto de lei que vai entrar, dentro de alguns mi- nutos na ordem do dia, para apre- ciação do Senado".

PANORAMA ARTISTICO

CINEMA

OS FILMES DE QUINTA-FEIRA
PROXIMA NO ROXY E
NO EDEN

Na próxima quinta-feira, so- mente haverá um filmemnd rap- cinemas locais.

Trata-se de "ALMAS PERVER- SAS" e será lançado pelo Eden. No Roxy, a soirée de quinta-fei- ra contará com o grande celuloi- de mexicano "Pecadora", que es- treou, ante-ontem, nos dois ci- nemas lançadores locais, obtendo extraordinario sucesso.

"ALMAS PERVERSAS" um filme verdadeiramente surpreendentes que Hollywood nos manda, às ve- zes, deixando os espectadores aturdidos com a profundidade ou com o realismo impressionante dos assuntos.

"ALVAS PERVERSAS" é o pri- meiro filme realizado pela Pro- dução Diana, companhia forma- da por Walter Wagner e Joan Benneet, produzido e dirigido por Fritz Lang, isto é, os mesmos pro- tagonistas e o mesmo diretor de "Um Retrato de Mulher" e en- quanto aquele não passava de um sonho, "Almas Perversas" é a du- ra realidade. Tão realista, que a censura de Nova Iorque proibiu a exibição do filme.

"Almas Perversas" chega até nós precedido da informação de que representa um dos mais altos explosivos melodramas já produ- zidos em Hollywood.

O fundo desse pungente drama é a paixão desvairada de um ho- mem e suas funestas consequên- cias. E Joan Bennet vive nele o papel da "mulher fatal", sabendo emprestar, mais do que ninguém, ao filme, os caracteres de uma his- tória verdadeiramente audacio- sa que vai marcar época na apre- ciação dos nossos fans de filmes melodramáticos.

Sindicalização dos funcionários públicos

RIO, 18 (Via aérea, sucursal) — Ampliando o nosso noticiário gráfico sobre o assunto, podemos enviar em detalhes o parecer do deputado Carlos Valdear, assim concluído:

Finalmente, ainda pelo sr. Carlos Valdear, foi relatado o projeto que faculta às associações de classe, fundadas nos termos da lei civil e sem caráter político — que congreguem funcionários ou empregados de empresas industriais da União, dos Estados, dos Municípios e das autarquias — a representação coletiva ou individual de seus associados perante as autoridades administrativas e a Justiça ordinária, permitindo-lhes, outrossim, o desconto de mensalidades sociais, mediante consignação em folha de pagamento. No seu parecer, que foi aprovado, diz o relator:

"Solicitadas informações ao Poder Executivo, foram estas prestadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, através de brilhante parecer de seu consultor jurídico, o qual salienta preliminarmente, que se considera, no caso, um aspecto parcial de questão mais ampla, a da sindicalização dos funcionários públicos: questão essa que o projeto de lei sindical, da Comissão Mista de Leis Complementares, comete à solução de futura lei especial. Parece assim, ao ilustre consultor do Ministério do Trabalho que, por uma questão de boa legislativa e de lógica, dever-se-ia aguardar a referida lei.

Não há dúvida que o verdadeiro objetivo do projeto é o de estender aos servidores públicos que enumera o direito de sindicalização, embora se limite a incluir a associações de classe, uma vez que assegura a tais associações o direito de representação coletiva, peculiar aos sindicatos. Segundo dispõe o art. 566 da Consolidação das Leis do Trabalho, "não podem sindicalizar-se os servidores do Estado, e os das instituições paraestatais. O Decreto Lei nº 7.889, de 21 de agosto de 1945, no entanto, considerando que na organização dos serviços descentralizados do Estado devem ser distinguidos os que têm a finalidade de atender a serviços de natureza industrial ou econômica, também suscetíveis de execução por particulares, permitiu expressamente a sindicalização dos servidores do Lóide Brasileiro Patrimônio Nacional e das empresas marítimas autárquicas ou por outra forma incorporadas ao patrimônio da União.

E' inegável, destarte, que a proposição tem a seu favor importante precedente na própria legislação sindical brasileira, se bem que, por outro lado, continue em vigor a proibição constante do art. 62 do Decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1937 pelo qual foi vedada a sindicalização dos empregados das estradas de ferro federais, o que empresta à legislação vigente certa

feição contraditória, negando aos ferroviários o que expressamente concede aos marítimos. Nestas condições, nada havendo a opor a constitucionalidade do projeto, somos de parecer que o mesmo poderá ser aceito como solução de emergência, eis que a lei especial, de início mencionada, que virá regular, de modo geral e

uniforme, a sindicalização dos servidores do Estado, exigirá, sem dúvida, dada a própria natureza do assunto, um estudo prudente, minucioso e, necessariamente, demorado. A douta Comissão de Legislação Social, entretanto, melhor dirá sobre a conveniência e oportunidade da iniciativa".

Euvaldo Lodi desmente sobre a conferencia de Araxá

RIO, 1 (Da Sucursal) — Confirmando as notícias anteriores sobre a Conferência Econômica de Araxá de que não se cogita de quaisquer modificações das leis trabalhistas, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, declarou, ontem, à imprensa:

— "Acabo de ser surpreendido

com a maldosa notícia de que em Araxá serão feitas sugestões pelas classes patronais, promovendo o cancelamento de determinadas conquistas da legislação social trabalhista. Posso assegurar não existir nenhuma iniciativa nesse sentido. Seria mesmo um contrassenso que as classes produtoras viessem cometer tão grave erro".

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. LUIZ

AVISO

O Chefe da Secção da Receita da Prefeitura Municipal de São Luiz, de ordem do Sr. Diretor da Fazenda, Patrimônio e Estatística, torna público aos proprietários de terrenos e prédios localizados na ZONA PROLETARIA — Subúrbio — que terminará improrrogavelmente a 30 de Junho corrente o prazo para pagamento sem multa dos impostos e taxas sobre os mesmos, referentes ao segundo trimestre do corrente ano.

Avisa ainda, que findo este prazo, poderão as contas serem encaminhadas à Procuradoria Fiscal para a cobrança judicial na forma da lei.

São Luiz 10 de Junho de 1949.

Antônio Ribeiro da Silva
Chefe da Secção.

Visto — JOSE DIAS VIEIRA — Diretor da Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. LUIZ

AVISO

O Chefe da Secção da Receita da Prefeitura Municipal de São Luiz, de ordem do Sr. Diretor da Fazenda, Patrimônio e Estatística, torna público, que por força da Lei nº 110, de 20 de Maio de 1949, "ficam dispensados da multa moratória em que estiverem incluídos, até o exercício de 1948, os devedores da Fazenda Municipal, os que tiverem seus débitos dentro do prazo de trinta dias se forem de valor até Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e no prazo de sessenta dias, no caso de serem superiores a esta importância. Em vista do dispositivo da lei acima, transcrito, serão recebidos na conformidade dos prazos estipulados, até o dia 23 de Junho e 23 de Junho 1949 respectivamente.

Secção de Receita da Prefeitura Municipal de São Luiz.
Em 24 de Maio de 1949.

ANTONIO RIBEIRO DA SILVA — Chefe da Receita

BRIM
AMERICA

BRIM
SAO LUIZ

OK!

Os melhores para todas as redes
PRODUTOS DA
COTONIFICIO CANDIDO RIBEIRO LTDA.

Caixa Postal, 102 — Teleg. KERMESSE — Telefone: 1179
Avenida Pedro II, 231-A
S. LUIZ — MARANHÃO

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"
O maior estabelecimento fabril do Maranhão
Fiação e tecelagem — Tecidos tintos e crus
Fabricantes dos reputados tecidos BRINS — TIRADENTES — VARGAS — ATENAS, etc.
XADREZ: — Carolina — Brigadeiro, etc.
LONAS-SACOS PARA CEREJAIS.
Rua Senador João Pedro, 168 — End. Teleg.: FABEL
S. LUIZ — MARANHÃO

São João Maranhense

Josué MONTELO

Escreveu especialmente para o "Tico-Tico" e "Diário de S. Luiz"

Felizmente ainda não morreram, na alma popular do Maranhão, os festejos tradicionais que em louvor de S. João e S. Pedro, no frio mês de Junho, se realizam por todo o Estado...

Exatamente dez anos depois de ter saído de S. Luiz, torno a encontrar numa noite de 1946, a mesma alegria, a mesma animação, a mesma riqueza de ritmos, de cores e de movimentos, nas festas que se realizam no João Paulo nos arredores da cidade.

Parece-me até que a festa se desenvolveu, ganhando em animação e colorido, sem nada perder de seu sabor regional.

Ainda cedo, antes de cair a noite, no caminho enfeitado de bandeirinhas, vai-se dificultando o trânsito — até que, noite alta torna-se quase impossível passar pela estrada que vai de S. Luiz ao Anil.

De longe, entre a zoadia dos pandeirinhos e das matracas, ouvem-se as cantigas típicas da festa. São os "bois" que descem da Maioba para o João Paulo e vem cantar, com a sua polichromia e a sua alacridade nos arraiais iluminados. Dificilmente se poderá encontrar maior entusiasmo coletivo.

O "bumba-meu-boi" da tradição maranhense conserva o sabor de uma farsa que o tempo não conseguiu diluir. O "boi" é uma armação de madeira, coberta de veludo, espelho, missangas e pontas de fita, em cujo bojo mergulham a cabeça e o tronco de um homem, que faz o "bicho" dançar, incansavelmente rodopiando no terreiro, enquanto estrondam as matracas e os pandeiros e estrepitam os buscapés, os besouros, as estrelinhas e os foguetes. O colorido mais rico está no cocar e na tanga dos "índios" de penas de cores variadas, riquíssimas, de uma beleza bizarra. Há ainda o Pai Francisco, a Mãe Catarina, os vaqueiros, que animadamente volteiam e pulam em torno do "boi". Esse "boi" morre e ressuscita, por entre cantigas que têm toadas melancólicas, vestígio rítmico da tristeza da raça.

Frequentemente muitos "bois" dançam no mesmo largo da Matriz. Não raro estoiram as rixas e os desafios, decorrentes de uma rivalidade natural, que nasce do empenho, normal em cada grupo de que o boi" mais rico mais bonito é o seu.

Antigamente as festas de S. João se faziam em arrabaldes distantes da cidade: Anil, Maioba, Turu, e S. José. Ultimamente, a animação maior é nos arredores de S. Luiz, no bairro proletário do João Paulo, onde existem um ou outro dos velhos sítios e das velhas chacharas, que nos vieram do



tempo do Império e do começo da República. O casario, que era quase todo de palha, mudou muito, de uns tempos para cá. Mas a festa ainda é a mesma. O que prova que, na alma do povos, as mutações são mais lentas e às vezes impossíveis.

Não é apenas nas estradas e ruas, que se engalanam de bandeirinhas que se faz, em S. Luiz, a festa de S. João e S. Pedro. Também nas casas e no céu se processa. A amplidão se constela de balões, que se perdem dentro da noite. Nos alpendres fazem as "sortes", que entretecem o futuro às donzelas e às solteironas desoladas. Na bacia de água, um pingo de vela conta o futuro, com as suas grinaldas de seda, os seus véus e até mesmo os seus esquites. As orquestras e charangas regionais tocam a noite inteira, confundindo os seus ritmos modernos com o ritmo primitivo que sobe das ruas e dos largos, na cantiga cabocla do "bumba-meu-boi".

NOTA: O escritor maranhense que ilustra hoje o nosso diário, é o Diretor da Biblioteca Nacional e um dos brilhantes espíritos de nossa geração brasileira.

Homenagem ao prof. Viveiros

Amigos e admiradores do professor Jerônimo Viveiros, conceituado educador maranhense, prestaram-lhe, ontem à noite, significativa homenagem, constante de animado coquetel no bar do Hotel Central, às 19 horas, com a presença de autoridades, representantes da imprensa e figuras de relevo em nossos círculos sociais e intelectuais.

Oferecendo a homenagem, falou, em belo discurso, o capitão Jacy. Manifestaram-se, ainda, o acadêmico Mario Martins Meireles, em nome dos ex-alunos do professor Viveiros, e o dr. Juran-dir Brauna.

O homenageado agradeceu, muito sensibilizado, em impressionante discurso.

EDIÇÃO DE HOJE

12 Páginas — Cr\$ 1,00

REPOUSO REMUNERADO

Como está redigida a regulamentação da lei — Excluídos domésticos e empregados públicos — Pagamento em dobro no caso de trabalho, domingos e feriados — Sem direito os faltosos

RIO, 18 (Via aérea) — Sucursal) — Aguarda-se que o presidente da República assine ainda esta semana o decreto que regulamenta a lei do repouso remunerado, que lhe foi submetido pelo Ministério do Trabalho.

Os pontos principais do projeto, são os que apresentamos.

Todo empregado tem direito do repouso remunerado num dia de cada semana. Essa disposição "extensiva aos trabalhadores rurais, salvo os que trabalham em regime de parceria agrícola, ou meação; aos trabalhadores que, sob forma autônoma, trabalhem agrupados, por intermédio do sindicato, como os estivadores, consertadores, conferentes; aos trabalhadores das entidades autárquicas, dos serviços industriais da União, dos Estados, dos Municípios e dos Territórios, ou das empresas por estes administradas ou incorporadas, desde que não estejam sujeitos ao regime dos funcionários ou extranumerários ou não tenham regime próprio de proteção ao trabalho, que lhes assegure a situação análoga à daqueles servidores públicos".

O artigo terceiro trata dos que não têm direito: — "Aos empregados domésticos, assim considerados os que não prestam serviço de natureza não econômica à pessoa ou à família, no âmbito residencial desta; aos funcionários de serviço dos Estados, dos Municípios e dos Territórios, bem

Porcos "DUROC-JERSEY"

(com 7 meses de idade)

Na Merceria P. Oliveira, à rua Regente Braulio n.º 50, informa-se quem tem um bonito casal para vender.

Entre nós um pintor húngaro

Procedente do Sul do País, chegou a esta cidade o Sr. Francisco Segezky, pintor de nacionalidade húngara, já radicado no Brasil, onde diz ter encontrado os motivos mais expressivos e pitorescos para as suas telas de rara beleza e extraordinário requinte artístico.

O sr. Francisco Segezky vem percorrendo todos os Estados da Federação, num esforço nobilitante em prol da arte eterna de Eliciano.

Francisco Segezky tem sido homenageado em todos os Estados por onde vem expondo as suas telas e pintando novos motivos regionais; as altas autoridades lhe têm dado afetuoso acolhimento, bem como a nossa imprensa, amiga dedicada de quantos queiram colaborar para o aperfeiçoamento da arte, na sua mais elevada concepção.

O Sr. Francisco Segezky nos visitou em companhia do jornalista Arêa Leão.

como aos respectivos extranumerários, em serviço nas próprias repartições".

Como o regulamento preceitua que o repouso semanal remunerado deve coincidir preferentemente com o domingo ou feriado dos civis e religiosos, trata de esclarecer, no parágrafo único do artigo quinto os feriados religiosos: — "Até que sejam declarados pelas leis municipais respectivas, consideram-se feriados religiosos os seguintes: sexta-feira da Paixão, Corpo de Deus e o dia da consagração ao culto do padroeiro da cidade, abrangendo o dia correspondente".

Na parte das exceções, declara no artigo 3.º — "Nos serviços

em que for permitido o trabalho nos feriados civis e religiosos, a remuneração dos empregados que trabalhem nesses dias será em dobro, salvo se a empresa determinar outro dia de folga".

Não têm direito à remuneração o trabalhador em gozo de benefício por incapacidade, concedido por instituição de previdência social, a gestante em gozo de licença, o trabalhador que, em virtude de punição disciplinar tenha deixado o trabalho em um ou mais dias da semana. Perderá a remuneração de repouso ainda o trabalhador que sem motivo justificado, não tiver trabalhado durante toda a semana, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho".

Foi majestoso o Congresso dos Católicos do Sul de Minas—Milhares deromeiros de toda a região—Presente a imagem da padroeira do Brasil

ITAJUBA, 29 — Realizou-se nesta cidade o anunciado Congresso dos Homens Católicos do Sul de Minas, sob os auspícios da Liga Jesus, Maria e José.

Desde sexta-feira a cidade apresentava um aspecto diferente toda embandeirada, com faixas alusivas ao ato. Já a chegada a esta cidade de S. Ex. Bispo de Pouso Alegre, Dom Otávio Chagas de Miranda, na sexta-feira, constituiu um espetáculo de raro brilhantismo. Uma compacta multidão aguardou este estimado condutor da grande diocese de Pouso Alegre.

No entanto, Itajubá se engalanou de maneira extraordinária no domingo. Em todas as ruas, milhares de bandeiras, nacionais e de vários matizes, ondulavam. Logo, de madrugada, começaram a chegar os trens especiais, caminhões, automóveis, ônibus, etc., repletos de católicos das demais cidades vizinhas. Pode-se mesmo calcular que a população da cidade foi aumentada no domingo de cerca de 5.000 pessoas. Desde as primeiras horas da manhã a compacta multidão se comprimia nos logradouros, por onde deveria chegar a grande caravana conduzindo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, vinda da cidade de Aparecida.

A frente da grande caravana surgiam cerca de 1.500 bicicletas, todas embandeiradas, seguidas logo de centenas de automóveis, caminhões e ônibus, não só de Itajubá como de todas as cidades do sul de Minas que se foram encontrar com a Padroeira do Brasil em plena serra da Mantiqueira, na fronteira Minas-São Paulo. Desde o local do encontro até Itajubá, toda a rodovia Itajubá-Lorena se encontrava enfeitada e repleta de fiéis. Sua che-

gada a Itajubá constituiu uma apoteose, e a praça Dr. Wenceslau Braz, onde fora armado o grande altar, tornou-se pequena para conter a imensa multidão. Cerca de 15 mil pessoas se comprimiram neste logradouro e se expandiram pela avenida Coronel Carneiro Junior, a principal arteria da cidade e que fica de frente à praça do Congresso. Realizada a Missa Campal, a multidão iniciou o beijamento da imagem, que, posteriormente, foi levada para a matriz, devido o mau tempo.

Por ocasião da Assembléia, falaram varios oradores, terminando com uma Bênção Especial de S. Excia. Dom Otávio Chagas de Miranda. Logo após saiu a procissão de todos os católicos que estavam em Itajubá naquela data. Apesar do tempo ameaçador, jamais se reuniu, em Itajubá, tão grande multidão. E, com um entusiasmo fora do comum, a procissão rumou, isto já nas ultimas horas da tarde, para o início da rotovia Itajubá-Lorena, onde os milhares de fiéis se despediam da Imagem.

Durante todo o dia chegavam centenas e centenas de carros de polis e Aparecida, de onde veio pecial de Defim Moreira, Brazótodas as cidades vizinhas, em esuma grande caravana acompanhando a imagem, e de muitas outras cidades. Apesar deste movimento incomum nesta região, não se verificou nenhuma anormalidade.

Com esta notavel prova de fé, com este espetáculo grandioso, o sul de Minas demonstrou vivamente a sua crença no catolicismo, nas palavras de Cristo. Só na segunda-feira é que a cidade voltou à sua vida comum.

DR. CELSO AGUIAR

CLINICA DE
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
FISIOTERAPIA — IONISAÇÃO

— Curso de Especialização no Rio de Janeiro —
CONSULTORIO
— Rua Osvaldo Cruz, 76 —

JANELA PARA O MAR

Elycio Vasconcelos

O Centro Pio XII está empenhado numa obra altamente altruística de molde a merecer o restrito apoio de todos os maranhenses, seja qual for o credo que professem. Trata-se da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Transcrevo as palavras que a propósito proferimos na Rádio Timbira, com o fim de as tornar conhecidas de quem não teve o desprazer de me ouvir.

Prezados ouvintes:

Vim aqui pela mão de Frei Policarpo fazer-vos um apelo a favor da Casa do pequeno jornaleiro.

Frei Policarpo, com seu dinamismo e a sua alma abnegada de apóstolo, quiz cumprir, com aqueles, a frase enternecida do meigo Rabi da Galiléia:

"Deixai vir a mim as criancinhas". Assim, lançou os alicerces de uma obra grandiosa, na sua finalidade, e que a tradicional generosidade maranhense tem ajudado e continuará a auxiliar para que ele possa realizar inteiramente os seus objetivos.

Todos vós que tendes filhos, a quem não faltais com o carinho da vossa ternura e o aconchego material e espiritual dos vossos lares, lembrai-vos dos deserdados da sorte, para quem a vida é um negro calvário. Deus cobrirá de bênçãos os vossos filhos.

A virtude que mais agrada ao Criador, é a Caridade! Quem dá aos pobres empresta a Deus!

Também diz o ditado: "quem meus filhos beija, minha boca adoça".

O Amor do próximo é o amor aos filhos de Deus, nossos irmãos, é o caminho direito para obter as graças e sorrisos do excelso Pai.

Se os homens seguissem os ditames da enciclica famosa do Papa Leão XIII, não haveria no mundo razões para lutas sangrentas, para reivindicações tumultuárias e violentas.

...Não seriam os patrões compeli-

dos por excessos, nem teriamos proletários reclamando, atrabiliariamente, das injustiças sociais. Os ricos seriam menos ricos, para os pobres serem menos pobres.

A questão social não se resolveria por hecatombes iconoclastas, onde a cegueira faz imperar a violência e a arbitrariedade.

Fóra do cristianismo a resolução revolucionária do problema só pode levar à destruição e aos caos.

Urge, portanto, que vós católicos e cristãos, espontaneamente, sem imposições, abduqueis do superfluo em favor dos que nada tem.

A obra para a qual hoje lanço este apelo à vossa caridade, merece toda a proteção, para que esses pobres vendedores de jornais, tenham o seu lar a sua quota mínima no bem estar da sociedade e não sintam tão cedo e tão pesadas as crueldades e misérias do mundo.

Camilo Castelo Branco, o escritor português, no seu livro "Riquezas dos Pobres e Misérias dos Ricos" faz o confronto de quanto uma coisa bem pequena, um frugal ecepipe, pode proporcionar aos pobres uma satisfação agradável, um puro prazer, uma transitória felicidade. Enquanto o rico, que tudo tem até a saturação, não encontra manjares, que o deliciem, não obtém remédios para o seu tédio imenso.

Pois bem, eu vos digo, prezados leitores, ricos e remediados que tendes os vossos aborrecimentos, inúteis, no dizer dos ingleses, spleen, perante a vacuidade de nada ter que realizar. Vos é concedido por Deus uma Felicidade que o pobre não pode obter — é dar!

Dar é um sublime prazer; experimental-o, com a consciência de saberdes que a vossa esmola foi bem empregada!

Experimental dar, ajudar a mitigar as lágrimas dos infelizes, a matar a fome dos mendigos, a curar as cicatrizes da dor e da miséria.

Ser-vos-á proporcionada a alegria mais pura desta vida. Mas neste caso, da Casa do pequeno jornaleiro, ajudareis a que essas desprotegidas crianças, possam ter a sua casa, a sua mesa, a sua educação; numa palavra, dulcíssima e cristã: — o seu Natal!

Na certeza da vossa oferta, bem destinada para uma obra altamente meritória, experimental o prazer divino de dar.

Frei Policarpo vos agradece em nome do Senhor!

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

Os mais antigos e os maiores exportadores

DE —

BABASSU

GERGELIM

MAMONA

TUCUM

CAIXA POSTAL, 23

End. Tel.: CANDAL.

Fracassou um movimento destinado a deflagrar uma greve, no Rio de Janeiro

Como sempre, os comunistas fomentavam a "parede" — Outras notícias

RIO, 20 (Asapress) — Falhou novamente o movimento destinado para fazer deflagrar a greve geral de ônibus no Rio de Janeiro. Como se vê não teve sucesso o plano e não estavam nem os comunistas diante da energia e decidida da polícia, nem só prendendo os articuladores, como ameaçando de prisão todos os motoristas que fossem encontrados concitando os colegas à greve.

QUE MAIS ALARMOU O CIENTISTA

RIO, 20 (Asapress) — Deixou o Rio, de regresso a seu país, o cancerologista canadense Cantero. Antes de partir deu uma reportagem, sintetizando as impressões, que uma das coisas que mais o alarmaram no Brasil foi o grande número de casos de câncer terrivelmente desenvolvidos. Aconteceu o fenômeno à ação dos charlatões que são médicos não especializados os quais, entretanto, não trepidam em pretender tratar o câncer e também a falta de esclarecimento público. Por isso mesmo sugeriu façam-se novas semanas do câncer. Elogiou com entusiasmo a semana realizada no passado. Fez um apelo ao governo brasileiro que conceda recurso para as pesquisas científicas, sobre o câncer no Brasil e que tenham logo início.

ESPERADO NO RIO O SERPA PINTO

RIO, 20 (Asapress) — O navio português "Serpa Pinto" chegou, quarta-feira. A seu bordo viaja João Amaral, deputado à Assembleia Nacional Portuguesa e diretor da Companhia Colonial

de Navegação, proprietária do "Serpa Pinto". Virá também a bordo o padre Américo Emulo, o celebre padre americano "Plan-nágan". O padre Américo criou em Lisboa, no Porto e Colômbia e "casa do galato". Milhares e milhares de meninos considerados "perdidos" tem sido recuperados e readaptados, graças à obra benemerita deste moderado apóstolo. O padre Américo vem ao Rio a convite de Casa do Porto, da colônia portuguesa do Rio de Janeiro.

DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES

RIO, 20 (Asapress) — A missão econômica portuguesa continua desenvolvendo atividade nas conversações com os órgãos técnicos, tanto do Itamarati como do Ministério de Fazenda. Para integrar a missão, acaba de chegar ao Rio Albino Cabral, pessoa do secretário do Banco de Portugal.

CULPADA A CANTAREIRA

RIO, 20 (Asapress) — A delegacia da política marítima acaba de encerrar o inquerito em torno do sinistro da lancha "Durante Martins" da Cantareira. O relatório da polícia conclui pela responsabilidade da própria Cantareira. A empresa e não o mestre — acentua o delegado daquela dependência policial — é o maior culpado. A lancha não estava tecnicamente em condições de realizar viagens.

USO DO CARVÃO NACIONAL

RIO, 20 (Asapress) — O diretor do departamento de gaz e iluminação, Rui Lima Silva declarou, hoje à reportagem, que atendendo a uma recomendação

Não aceitam acordo com o senador José Americo na política da Paraíba

RIO, 20 (Da Cucursal) — O sr. Pereira Lira, falando sobre a crise da política paraibana, disse à imprensa:

"Há quase dois anos tomei a iniciativa de realizar na Paraíba a vigência de um acordo interpartidário constante a linha pacificadora adotada pelo Presidente Eurico Dutra.

Nada tinha isso de pessoal, nem visava as alas da UDN paraibana. Seriam entendimentos com bases a estabelecer pelas comissões

executivas locais dos partidos empenhados na pacificação da política. Não me foi dado ver florescer a idéia generosa inspirada unicamente para o bem da Paraíba. Embora os chefes locais, que me acompanharam na política estadual, tivessem considerado inadiável levar para o Estado os benefícios da concórdia política, não insisti na minha iniciativa, para não dividir o PSD paraibano, ao qual tenho prestado toda a minha solidariedade.

Contribuindo para entendimentos de correligionários meus com adversários do governo federal, vejo-me obrigado a uma atitude que tem de ser ainda compreendida

presidencial será empregada na fabricação de gaz uma alta percentagem de carvão nacional. Não pode seu uso a percentagem total, porque o melhor carvão brasileiro extraído das minas de Santa Catarina apresenta quantidade excessiva de cinzas. Não haverá redução dos preços, pois o produto estrangeiro chega ao Rio em melhores condições de preços do que o nacional.

silva e conciliadora. Eu e meus amigos políticos da Paraíba não concordamos com entendimentos que dêem novos rumos à política daquele Estado. Repudiamos, dentro do PSD estadual, o acordo com a ala da UDN, que combate a concórdia interpartidária e nega apoio à obra política e administrativa do Presidente Eurico Dutra".

Essa declaração do sr. Pereira Lira importa em dizer que o mesmo está em absoluto desacordo com o senador José Americo, que acaba de romper com o governo. Acompanhando o sr. Pereira Lira, encontram-se os srs. Ruy

Carneiro e Alcides Carneiro, este último, presidente do IPASE.

RIO, 20 (Da Sucursal) — O sr. Alcides Carneiro, em declarações à imprensa, depois de comentar as tendências do PSD da Paraíba para fazer uma aliança com o senador José Americo, diz, no final da entrevista, que "esses entendimentos ocasionais estavam necessariamente fadados a um amplo acordo futuro, se o sr. José Americo não tivesse assestado as suas baterias contra o Governo Federal.

"A atitude do senador paraibano — disse o sr. Alcides Carneiro — com a qual estamos em completo desacordo, impossibilitou a marcha de uma provável acomodação, porque nós, do PSD, que estamos inteiramente solidários com o Presidente Eurico Dutra não podemos entrar em entendimentos com os que o atacam. Esta é a minha opinião."

O uso de fogos joaninos

RIO, 20 (Asapress) — Os vespertinos comentam o fracasso da repressão ao uso dos fogos joaninos. A cidade continua sob forte "bombardeio", sendo grande o número de feridos pelas explosões desses fogos.

Execução do plano de ensino primário supletivo

RIO, 20 (Da Sucursal) — O Tribunal de Contas aprovou o registro dos contratos entre a União e os Estados do Amazonas e Maranhão, para a execução do plano de ensino primário supletivo de adolescentes e adultos. Também aprovou o contrato entre o Ministério da Agricultura e o município de Lavra, para articulação dos serviços de reflorestamento.

Instalação a Federação dos Estivadores

RIO, 20 (Da Sucursal) — Com grande solenidade foi instalada, ontem, a Federação dos Estivadores, tendo comparecido ao ato o chefe de Polícia, o representante do presidente Dutra, sr. Pereira Lira; o presidente do IAPETC e o ministro do Trabalho, que entregou a nova entidade a carta sindical. Foi orador oficial da solenidade o estivador Manoel Antônio Fonseca, conhecido líder da laboriosa classe. O operário Fonseca é um dos membros do Diretório Central do PST.

Depois de premeditar o crime matou o seu agressor

Monte Castelo, foi o palco da horrível cena — Perdeu a vida o vendedor de peixe, conhecido pela alcunha de "Bagrinho" — A reportagem em ação — Outras notas

Monte Castelo, antigo Areal, foi palco, na tarde de ante-ontem, de horrível cena de sangue, onde perdeu a vida, o vendedor de peixes Eduardo de tal, conhecido pela alcunha de Bagrinho.

Logo depois de sermos cientificamente da horrível tragédia, entramos em ação, dirigindo-nos ao populoso bairro de Monte Castelo. Quando lá chegamos, o fato já se havia consumado. Na rua o corpo do vendedor de peixes, sem vida, enquanto que na Delegacia do segundo Distrito, o criminoso aguardava o depoimento das testemunhas, para poder ser recolhido ao xadrez. Procurando saber os menores detalhes, ouvimos o guarda civil, Alberico Antonio da Silva, que prendeu em flagrante o criminoso, de nome

Raimundo Marques Campos vulgarmente conhecido por "Feitiço". Contou-nos o policial, que se encontrava, mais ou menos às 16 horas na porta da delegacia, quando ouviu o estampido no largo em frente. Imediatamente dirigiu-se para lá. Entretanto, no caminho deparou com "Feitiço", que já desarmado se encaminhava para a delegacia. Assim que avistou o policial, o assassino foi logo dizendo, que já havia morto o seu desafeto e ia se entregar a prisão. Depois de conduzir o delinquente o criminoso até a delegacia voltou novamente ao local do crime, encontrando a vítima, prostrada, aglariando somente a resente dos espíritos insuados na presença dos policiais e do médico legista, para efetuar o levanta-

tamento do corpo.

Em seguida dirigimo-nos até a delegacia, onde a multidão, indignada, comprimia-se defronte da porta e das janelas, demonstrando a sua indignação, por aquele crime, premeditado. Foi aí, que depois de ingentes esforços conseguimos pormenores sobre o ocorrido. O próprio criminoso contou-nos como se deu o crime, com uma calma irritante. Disse-nos ele: "Chegando sábado ao Areal, procurei comprar um kilo de peixe, na mão de Bagrinho. Entretanto, em face dele não de-sejar diminuir o preço, fomos à "via dos fatos", tendo eu lhe dado um soco. Logo depois os presentes apartaram e cada um de nós foi para o seu lado. No dia

(Conclue na 4a. página)



A foto mostra o desfile presidencial dos chefes das duas nações americanas, os Presidentes Dutra e Truman, ao dobrar a avenida Pennsylvania para entrar na rua Quinze, a caminho da Casa Blair.

(Foto do USIS)

Agradou o jogo de domingo

Triunfou o M.A.C. pela contagem de 3 x 1 — Mariano teve destacada atuação — De penalty henrique marcou o unico tento do Sampaio — O utras notas

UM ARBITRO COMUNISTA

GILONNA

A peléja de domingo à tarde na Fabril, de maneira decepcionou ao regular número de espectadores que lá compareceram, afim de presenciá-la. Maranhão e Sampaio apesar de não terem apresentado um futebol técnico e muito vistoso, estiveram, todavia, possuídos de grande espírito de luta e sobretudo de uma disciplina exemplar, e que veiu nos alegrar sensivelmente, pois quasi já não acreditávamos fosse possível realizar-se em São Luiz um jogo sem que o mesmo terminasse nas cenas degradantes e bossais de que ultimamente vem sendo palco a nossa praça desportiva.

Os primeiros minutos da contenda pertenceram ao Sampaio, que num jogo mais positivo envolveu o adversário levando o pânico a sua cidadela não conseguindo no entanto vantagem no marcador, por incrível falta de sorte. Nada menos de cinco bolas foram arremessadas pela linha de fundo fazendo periclitar a meta de Derval.

A altura de 12º minuto de luta, das investidas esporádicas do M. A. C., a pelota foi ter a Mariano

na direita que apostando carreira com Pinheirense, levou a melhor e atirou fraca mais inteligente no canto, após uma falha de Coveiro. Este tento deu nova vida ao M.A.C. mas não demorou para que Henrique de penalty assinalasse o tento de embate e que foi o de honra da Bolívia. Poucos minutos depois desse goal, uma falta de Rocha a um passo do angulo direito da grande área, foi bem cobrada por Coelho. Formou-se o bólo e Vavá fuzilou sem apelação. O keeper sampaino, ainda tocou e pelota, mas não conseguiu deter a sua trajetória fulminante.

Com esse tento, adeus Sampaio! O grêmio atleticano passou a manobrar na cancha. No segundo tempo, o domínio foi completo, sendo conquistado apenas um tento de penalty por intermédio de Coelho, isto devido a performance de Serejo e o azar que então passou a acompanhar o M.A.C.

Com o Maranhão sempre na vanguarda terminou o prélio acusando o placar de 3x1 para o time da praça João Lisboa.

Conheço o Creso Figueirêdo de pouco tempo. Um jovem envelhecendo, prematuramente, com fios de cabelos brancos na cabeça, tendo apenas três dezenas de anos. Na aparência, calmo como um cordeiro, mas, no fundo, um gênio irascível que explode instantaneamente como trovão em noite seca de verão. Tenho-lhe uma amizade particular, porque sempre admiro os homens francos, leais e sinceros, que dizem

As melhores figuras da equipe vencedora foram Derval, Erasmo, Rebôlo, Mariano e Coelho. No Sampaio, apenas salvaram-se Serejo e Procopil, na primeira fase.

O juiz Zequinha atuou com acerto.

Defenderam as cores do Maranhão: Derval, Erasmo e Arel; Rebôlo, Frásio e Frazão (Teté); Mariano (Coelho), Moura, Cosmo, (Cabelo), Vavá e Coelho (Plauí).

Formaram no Sampaio: Coveiro, Rocha e Serejo; Capuquinho, Capucão e Pinheirense; Vasourinha, Matuto (Almeida), Procopil, Henrique e Sancho.

A renda foi superior a 6 mil cruzeiros.

abertamente o que sentem e não medem as consequências do seu ato.

Creso Figueirêdo é comunista, convicto. Faz alarde dessa sua qualidade e questão absoluta que todos saibam. Apesar de não comungar de suas idéias, uma vez que considero o regime comunista uma nova forma de escravidão de um povo em pleno século XX, onde o Estado domina, substituindo os capitalistas e como único e severo senhor de tudo, todos trabalhando sob a vigilância de uma policia secreta, cujos méto-

POSSIVEL EXCURSAO DO VOLANTE A CODÓ

Procedente da cidade de Codó, encontra-se nesta capital o jovem centro-médio conhecido popularmente por Bengala. Referido jogador que atualmente defende as cores do Comercial, de Codó, veio a São Luiz, entabolar negociações para levar o Volante desta capital. O Volante, caso cheguem a bons termos as negociações, fará em Codó dois jogos:

dos nos causa calafrios, admiro o Creso como um homem bom e franco. Não discutimos política porque jamais chegaríamos a uma conclusão lógica. Ele agarrado, mentalizado, fanatizado pela literatura marxista e eu amando a liberdade acima de tudo, preferindo o liberalismo com todos os seus erros e injustiças.

O que eu quero fixar, aqui, é a perseverança deste bolchevista que diz, abertamente, não acreditar em certos líderes do seu partido, que como na Rússia, traíram o sentido verdadeiro da revolução, o objetivo de Lenin e como Stalin estão prontos a massacrar o povo num mar de sangue. Mas Deus não há-de permitir, jamais, que o partido de Creso domine nesta terra de Santa Cruz. Talvez se ele pudesse um dia entrar no "paraíso soviético", sem ser orientado pelos chamados comissários do povo, sem guias e sem relatórios a sua frente, auscultando a massa como simples repórter, voltasse de lá desiludido com o regime mais infeliz regime de escravidão que um georgiano sedento de sangue, implantou numa terra. E talvez não fosse preciso isso. Bastaria que lesse o livro sensacional de Victor Kraychenko, comunista militante há mais de vinte anos e que conhecer de perto, sentindo suas asperezas, o regime soviético, da Sibéria aos campos do Dnieper. Teria que lê-lo, entretanto, com a alma aberta, sem se deixar dominar pelos "slogans" comunistas do momento.

Mas, meus amigos, estou fugindo ao aspecto desta crônica, esportivamente esportiva. Necessário se tornava este contorno para se poder penetrar, sem vacilações, no conteúdo. Creso, o comunista ferrenho, deseja ardentemente ser árbitro. Disse-me que já estava estudando as regras que regem o "association" e que brevemente, estaria apto para desempenhar a função. Falou-me entusiasmado. Achei as regras bem delineadas e se chegar a dirigir um jogo, nesta pacata cidade, agora cheia de crimes, talvez nem se inicie a partida.

Fiquei a olhar para o semblante do meu amigo comunista. Talvez esse rapaz com suas convicções arraigadas, o seu modo de encarar pessoas e fatos, possa ser um bom juiz de futebol, principalmente para o nosso futebol, agora tão avacalhado. Com o seu espírito, com a sua rudeza de comunista, fanático, iludido com a vinda de um mundo melhor sob a tutela marxista, seja capaz, com esta vontade ardente que caracteriza os comunistas de sua tempera, de tornar-se, de uma hora para outra, num Mr. Barrick.

Vamos, senhores da F.M.D. O nosso futebol precisa de árbitros. Aproveitem este juiz comunista...

Noticiario completo de todos os jogos travados domingo em todo o mundo

DO PARAÍ:

Em disputa do campeonato guarjano, preliaram domingo, as equipes do Remo e Auto Clube. Esta peléja terminou com a vitória dos azulinhos por 3x1.

DE PARNÁIBA:

O inter-estadual realizado ante-ontem nesta cidade, entre as equipes do Ceará S. Clube de Fortaleza, e do Flamengo local, terminou com a vitória dos rubro-negros parnaibanos, por 4x1.

DE FORTALEZA:

Realizou-se ante-ontem no Estádio Getúlio Vargas mais uma rodada do campeonato alencariense, com a peléja América x Gentilandia, que terminou com a vitória do América, por 2 tentos a 1.

DE NATAL:

O jogo realizado ante-ontem nesta capital, entre as equipes do América e do Alecrim terminou com a vitória dos americanos, pela quillométrica contagem de 6 tentos a 1.

DE RECIFE:

O Vasco da Gama encerrou sua temporada em gramados maurícios, enfrentando e vencendo ante-ontem o poderoso esquadrão do Santa Cruz.

Detalhes da peléja:

Jogo: — Vasco x Santa Cruz

Local: — Estádio da Ilha do Retiro

Vencedor: — Vasco da Gama

Escore: — 2x1

Juiz: — Mr. Barrick, ótimo

QUADROS:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo (Lôla) e Jorge; Nestor (Maneca), Maneca (Ipojuca), Heleno, Ademir e Mario.

SANTA CRUZ: — Zé Binga; Palito e Pedrinho; Guaberninha, A. lhos (Irineu) e Lucas; Milton (Zildo), Amauri, Eloi, Arquimedes e Valfredo.

Goleadores: Eloi aos 4 minutos do primeiro tempo. Aos 36 minutos Ipojuca empatou a peléja e aos 36 da segunda Ademir marcou o tento da vitória vascaína.

Observação: Eli foi expulso de campo aos 30 minutos da segunda fase e Heleno perdeu um penalty.

DE MACEIO:

Baqueou ante-ontem a tarde, frente ao C. R. Brasil a equipe do Comercio, pela contagem de 4 tentos a 0.

DA BAIÁ:

Em disputa do campeonato baiano de futebol deste ano preliaram ante-ontem no Estádio da Graça, as equipes do S. Clube Baia e do Guarani. Este match terminou com a vitória do Baia por 4x1.

CAMPINA GRANDE:

Torneio Início: Campeão Clube Desportivo 13.

DE MINAS:

Encerrando o primeiro turno do Campeonato mineiro deste ano

jogaram ante-ontem as equipes do Cruzeiro e do Metaluzina que terminou com a vitória do primeiro por 3x2.

No Estádio Otacílio Negrão de Lima preliaram as equipes do Atlético e do América. Esta peléja terminou com a vitória do Atlético pela contagem mínima, tento conquistado por Petronio aos 22 minutos da segunda fase.

DO RIO:

Mais uma vez derrotado o Rapid, de Viena, em campos nacionais. Desta vez contra o Flamengo.

Detalhes da peléja de ontem em São Januário:

Jogo: — Rapid x Flamengo

Campo: — Do Vasco

Juiz: — Mr. Ford

Cotação: Boa

Vencedor: — Flamengo

Escore: — 2x1

QUADROS:

FLAMENGO: — Garcia; Job e Juvenal; Bodinho Zizinho, (Moacir), Durval, Jair (Gringo) e Esquerdinha.

RAPID: — Mitch; Wagner I e Hapel (Wagner II); Galobic, Michel e Guenhart; Kerner I, Riegle, Dienst, Miller e Kerner II.

Goleadores: — Duryal, Riegle e Gringo de penalty.

DE S. PAULO:

Realizou-se, ante-ontem, a terceira rodada do campeonato paulista deste ano com os seguintes jogos:

Santos x Ipiranga — vencedor: Santos — escore: 4x2.

Palmeiras x Jabaquara — vencedor: Palmeiras — escore: 2x1.

Corinthians x Nacional — vencedor: Corinthians — escore: 5x1.

Juventus x Comercial — não houve vencedor nesta peléja terminou com um empate de 1 tento.

DE JUIZ DE FORA:

Amistoso interestadual: Olaria

PEDRO LEOPOLDO:

Vila Nova 1 x Pedro Leopoldo F. C. 1.

UBERLANDIA:

7 de Setembro 3 x E. Clube Uberlandia 1.

DE NITEROI:

Campeonato Niteroiense; Niteroiense 4 x 2.

CAMPEONATO URUGUAIO

Resultados dos jogos efetuados domingo à tarde em Montevideo pelo campeonato uruguaio:

Central 2 x Danubio 2

Defensor 3 x Nacional 2

Rampla 3 x Wanderers 3

Ferrocarril 5 x Rosario 2

San Lorenzo 2 x Estudiantes 4

Boca Junior 6 x Atlanta 1

Independiente 5 x Benfield 5

Lanus 1 x Huracan 0

Chacaritas 3 x Racing 2

Ginacio Esgrima 3 x Veles 0.

River 3 x New Olds Bay 3

PARIS:

Hespanha 5 x França 1.



Lamport & Holt Line Limited

LINHA DO ATLANTICO

"JUTAHY" — Carregará neste porto para New York, na 1ª. quinzena de Julho.

"SHERIDAN" — A' carga em New York.

LINHA DA EUROPA

Acceptamos carga para Lisboa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente, avisadas, afim de ser chamado o navio.

Westfal-Larsen Company Line

LINHA DO PACIFICO

Recebemos carga para o Pacifico e portos Intermediários, mediante aviso antecipado afim de ser chamado o navio.

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP)

"LAGUNA" — Mantem escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóla, Chaval, Camocim, por via da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantem escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóla, Chaval e Camocim.

EMPRESA DE TRANSPORTES SILVA, LTDA.

PARA O NORTE

"CANGUERA" — Esperado neste mês. Recebe carga para Belém.

"TABATINGUERA" — Esperado na 1ª. quinzena de Julho.

PARA O SUL

"CANGUERA" — Carregará para Fortaleza, Recife, Rio e Santos, em meados de Julho.

"TABATINGUERA" — Esperado em fins de Julho.

NOTA IMPORTANTE

O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS, depois de terminado, a descarga nos Armazéns da Alfândega e três dias nos Armazéns da Cabotagem.

FRANCISCO AGUIAR & CIA.
Agentes

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACREED — E' esperado do sul nos últimos dias deste mês carregando para New York; nessa mesma época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACLARK — A' carga em New York em meados de Junho.

MORMACDALE — A' carga em New York nos primeiros dias de Julho.

LINHA DO PACIFICO

Os navios desta linha serão chamados de acordo com a carga oferecida.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGACAO) S. A.

S. LUIZ: Rua Portugal, 282 - s/D - Tel. 13-38

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE CANHAMO

FABRICA DE

ANIAGEM E SACARIA

MALVA

Compra aos melhores preços

Rua Senador Costa Rodrigues, 1232

End. Teleg.: "CANHAMO" — Caixa Postal, 49

S. LUIZ — MARANHÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II. 209 — Tel. 1219

End. Teleg. NAVELOYD

Movimentação de Vapores

LINHA PORTO ALEGRE-BELEM CARGUEIROS

"ASCANIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" — "RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAIDAS PARA O NORTE

"ASCANIO COELHO" dia 25 até Belem

"RIO DOCE" dia 30 até Belem

"RIO YPIRANGA" dia 10/7 até Belem

SAIDAS PARA O SUL

"ASCANIO COELHO" dia 2/7 até Porto Alegre

"RIO DOCE" dia 10/7 até Porto Alegre

Escalas em TUTÓIA — FORTALEZA — NATAL — RECIFE — SALVADOR — VITORIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"SANTAREM" — Sairá brevemente para Fortaleza — Cabedelo — Recife — Lisboa — Leixões — Vigo — Havre — Anvers — Roterdan — Hamburgo.

OBSERVAÇÕES — Conhecimento entregue na Agência 24 horas antes das chegadas dos vapores.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

- SÃO LUIZ -

DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

LINHA DO MARIM

LINHA DE CAJAPÓ

LINHA DO PINDARÉ

LINHA DE S. BENTO

ENCURTIORIO — TRAPICHE E DEPOSITOS PRAIA DO DQUE n.º 4 2

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED

Sede: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres, New York, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Acceptam-se cargas com conhecimentos diretos, com baldeação em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grécia, Africa, Austrália, Nova Zelandia e outros países.

LINHA COM A EUROPA

"HILARY" — Carrega em Liverpool em Junho para Portugal, Recife, portos da Costa, Belém e Manaus. Regressando carrega para Portugal e Liverpool.

"HUBERT" — De Liverpool a 21 de Junho para Recife, de onde deverá sair cerca de 9 de Julho para portos da Costa até Belém. Carrega para Portugal, Londres e Continente.

"CAPE WRATH" — Carrega em Londres até 18 de Junho e em Antuerpia até 21 de junho para Recife, e portos da Costa até Belém. Carrega para Portugal, Londres, Continente e Hull.

"DUNSTAN" — De Londres a 9 de julho, sairá de Antuerpia a 14 de julho para portos da costa, Belem e possivelmente Manaus. Carrega para Portugal e Liverpool.

"DENIS" — Deverá sair de Recife cerca de 12 de Julho para portos da Costa até Belém e Ilhas do Pará. Carrega para Liverpool.

"BASIL" — De Fortaleza a 18 de Junho, deverá chegar neste porto a 21 de Junho para descarregar 1.265 toneladas e carregar para Portugal, Londres e Continente.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"PACHITEA" — Carrega neste porto para New York na segunda quinzena de Junho. A' carga em New York para portos Brasileiros até 22 de Julho.

"DOMINIC" — A' carga em New York para portos Brasileiros até 5 de Agosto.

"DENIS" — Saiu de New York a 10 de Junho, via Hampton Roads e Trinidad, para Belém e portos da Costa até Maceió.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminada a descarga nos armazéns da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED

AVENIDA PEDRO II, N.º 195 — Telefones: — 1197—1046

TIPOGRAVURA TEIXEIRA

Avisa aos Srs. Comerciantes que possuem livros comerciais aos menores preços, como sejam:

Livros: — CAIXA — de 50, 100 e 200 fls.

— DIARIO — de 50, 100 e 200 fls.

— CORRENTES — de 50, 100 e 200 fls.

— BORRADORES — de 50, 100 e 200 fls.

— COSTANEIRAS — de 50, 100 e 200 fls.

COPIADORES EM PAPEL JAPONES de 50, 100, 200, 500 e 1.000 fls.

REGISTRO DE EMPREGADOS de 25 e 50 fls.

LIVROS EM BRANCO de 50, 100 e 200 fls.

LIVROS PROTOCOLO de 50 e 100 fls. encadernado e dorso espiral.

LIVROS TAM. ¼ de 50 e 100 fls. Não comprem seus livros, sem consultar nossos preços.

TIPOGRAVURA TEIXEIRA

Rua José Augusto Corrêa, 88

Edifício São José

CAMINHÕES DIAMOND T

Veículos adequados para nossas estradas.

Um modelo para cada necessidade.

Disponíveis para pronta entrega modelos para 2.300 quilos de carga.

Distribuidores autorizados

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Telefones: 1515 e 1791

Galvão Postal 85

Derrotado o Juiz Bento Moreira Lima

Por unanimidade o Tribunal Eleitoral não tomou conhecimento da sua tendenciosa consulta — O parecer do procurador Tácito Caldas a respeito

Realizou-se, na tarde de ontem, a sessão em que o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão apreciou a tendenciosa consulta que lhe dirigiu o juiz Bento Moreira Lima, que objetivava tornar desmoralizado o ato do Executivo que, com base na Lei de Organização Judiciária do Estado, o designou para as funções de Corregedor de Comarcas. Pretendendo acomodar a lei às suas inconvenientes conveniências e ao seu espírito de contumaz indisciplina, o juiz Moreira Lima, depois de argumentar a seu modo, solicitou que o Tribunal Eleitoral dissesse que, apesar de nomeado Corregedor, não estava ele obrigado a exercer aquelas funções, dado o caráter preferencial do serviço eleitoral.

ATENÇÃO

Sumário de SITIOS E FAZENDAS do mês de abril de 1949: Adubação com feijão de porco Praga da fruta do conde Como se distingue o sexo do canário

Avicultura — Conselhos gerais Instrução prática p/ formação de pomares

Vinho de café O cultivo do feijão (trabalho completo)

Polinização pelas abelhas O cultivo do tomate

O problema da adubação do café Solução nutritiva p/ planta em jurro

Piolho do pombo Uma moléstia comum nos pintos

Porque as galinhas comem os ovos Stranglaminas um novo medicamento para combater as verminosas

Doença da idade nova dos cães

Cultura da figueira (ensino completo)

A cultura da alcachofra

O fabrico do vinagre

Para curar travagem

Jardins e arvores nas cidades modernas

A mamite das vacas leiteiras etc. etc.

e muitos outros ensinamentos de grande utilidade tanto para criadores como para agricultores

JORNAES

JORNAL DE DEBATES e DIARIO DE NOTICIAS, recebidos de avião.

Revistas — Figurinos — Livros — Cadernos — Lapis — Livros pautados — cadernetas — Papel p/ encadernação etc. etc. a preços sem competitor só na

RAIO X

FILMES: 18x24 — 24x30 — 30x40

Livraria Universal

De RAMOS D'ALMEIDA

Praça João Lisboa, 114

São Luiz — Maranhão

Caixa Postal 12

Inaugurada a exposição do professor Newton Pavão

Foi solenemente inaugurada, domingo último, na Faculdade de Direito de São Luiz a grande exposição de pintura do professor Newton Pavão.

Reunindo 41 quadros magníficos, o veterano artista está agradando imensamente o nosso público, sendo de destacar a ótima impressão que têm colhido, dos seus trabalhos, os nossos círculos artísticos e intelectuais.

Na edição de amanhã, publicaremos detalhada reportagem em torno da grande mostra de pintura do professor Newton Pavão.

Virá ao Brasil conhecido escritor inglês

RIO, 20 (Asapress) — Está sendo esperado, aqui, amanhã, John Lehman, poeta, escritor e crítico inglês, que vem realizar várias conferências no Rio e São Paulo. A visita é promovida pelo Conselho Britânico.

Crédito para as obras da Alfandega de São Luiz

RIO, 20 (Da Sucursal) — Foi distribuído à Delegacia Fiscal do Maranhão o crédito de 225 mil cruzeiros para as obras do edifício da Alfandega de São Luiz.

Traíau Moreira e Drs. Rui Moraes, Melo e Silva, João Hermogênes de Matos e Palmerio Campos.

As galerias estavam, durante o julgamento, ocupadas por magistrados, advogados, jornalistas e outras pessoas de alta representação social.

DIARIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Terça-feira) 21 de Junho de 1949

ASSISTENCIA DENTARIA DO PST NO BAIRRO DO LIRA

Desenvolve-se, de maneira bastante auspiciosa, a campanha de assistência social do PST. Tanto o Departamento Médico como o Dentário têm trabalhado intensamente, atendendo diariamente, numerosas pessoas pobres.

AS ULTIMAS ATIVIDADES NO DA ASSISTENCIA DENTARIA

Os Drs. Ari Guterres e Raul Andrade, em prosseguimento ao eficiente trabalho de assistência dentária, em São Luiz, visitaram, sábado último, o bairro do Lira, atendendo 38 clientes e realizando 23 extrações com anestesia.

Também aqueles dois dedicados dentistas visitaram a Escola Magalhães de Almeida, dirigida pela professora Marinalva Raiol, prestando assistência dentária a 42 alunos.

Em todos esses pontos visitados, notou-se grande satisfação popular pelos benefícios concretos

que o PST está prestando à nossa população, num trabalho social sem precedentes na história dos partidos políticos do Maranhão.

Visita de estudantes brasileiros a Portugal

RIO, 20 (Asapress) — O professor Haroldo Lisboa Silva, que chefiará a delegação dos estudantes brasileiros que visitará Portugal, avistou-se com o embaixador lusitano-brasileiro João Bianchi, que lhe declarou que o governo português dará todo o apoio à visita dos estudantes brasileiros.

Coroação da Miss Brasil

RIO, 20 (Asapress) — Na próxima quinta-feira, nos salões da Associação dos Empregados do Banco do Brasil, realizar-se-á a coroação da Miss Brasil, srta. Jussara Marquez, miss Goiás.

SÓ QUANDO CHEGAR O BANCO

Aquela história de ante-ontem em que aparece o sr. Manequinho Neves fazendo "benemerências" na contribuição que lhe pediram para a reforma do "jornalzinho", não, se passou da maneira que nos foi narrada, motivo por que nos apressamos em retificá-la.

Realmente foi solicitado o auxílio monetário do sr. Manequinho Neves. Mas, este, que leva muito a sério essa questão de economia, preferiu levar o caso para "estudos" a resolvê-lo assim de pronto. Teria o jovem licurgo, segundo nos afirmaram, alegar ao emissário da "proposta" uma série de razões de ordem financeira, por onde se poderá deduzir o seu propósito de não entrar no "bônus" como querem e desejam os seus correligionários.

Dirigente e sagaz, quando tem que defender o próprio pelo, que no caso sarita a bolsa, o sr. Manequinho Neves lembrou aos seus amigos uma solução fácil para o negócio.

Não faz muito tempo, o sr. Ademar de Barros prestou um largo auxílio monetário ao Altetko Minetto, salvando dessa maneira o grêmio mineiro de um desastre certo no cenário esportivo das Alterosas.

Ora, não sendo "O Combate" mais do que um foot-ball, no jogo da política maranhense, bem poderia ao governador paulista levar a seu cargo a "reforma" planejada...

E foi assim que o sr. Manequinho resolveu a questão.

Quando onegam o banco, ora tudo se fará...

Veneno lento

FILME SO' PARA HOMENS

HOJE, NO CINE ROXY

PREÇO: - CRS 5,00
ULTIMA EXIBIÇÃO
SOIRE'E. A'S 20 HORAS



A fotografia mostra o Presidente Dutra sendo cumprimentado (22 de maio de 1949), pelo Cardeal Spellman, na Catedral de São Patricio, em New York. A' esquerda, vê-se o embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco. — (Foto do USIS).

"O Taboleiro da Baiana"

Remarcando todos os seus artigos afim de melhor atender aos seus inúmeros freguezes e amigos.

Compre no:

O TABOLEIRO DA BAIANA

E exige do vendedor o seu desconto de freguez amigo.

Atendemos para o interior por reembolso postal.

Dono: 12-44